

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE



RELATÓRIO DE GESTÃO - RGE

Ano: 2020

Governador do Distrito Federal

IBANES ROCHA BARROS JUNIOR

Vice-Governador

MARCUS VINICIUS BRITTO DE ALBUQUERQUE DIAS

Secretário de Estado de Saúde

OSNEI OKUMOTO

Secretário-Adjunto de Assistência à Saúde

PETRUS LEONARDO BARRON SANCHEZ

Secretário-Adjunto de Gestão em Saúde

BRUNO TEMPESTA

Subsecretária de Planejamento em Saúde

CHRISTIANE BRAGA MARTINS DE BRITO

Assessoria de Comunicação Social

JOSÉ CARLOS CAMAPUM BARROSO

Assessoria de Gestão Estratégica e Projetos

ELEYCE ARAÚJO MARTINS PIMENTA

Assessoria de Gestão Participativa e Relações Institucionais

CRISTIANO ALVES SAYÃO FILGUEIRA

Assessoria Jurídico-Legislativo

WASHINGTON CARDOSO ALKMIM JÚNIOR

Subsecretário de Atenção Integral à Saúde

ALEXANDRE GARCIA BARBOSA

Subsecretário de Vigilância à Saúde

DIVINO VALERO MARTINS

Subsecretária de Gestão de Pessoas

SILENE QUITERIA ALMEIDA DIAS

Subsecretário de Infraestrutura em Saúde

MÁRIO FURTADO

Subsecretário de Logística

ARTUR FELIPE SIQUEIRA DE BRITO

Subsecretária de Administração Geral

CEL. SÉRGIO CORDEIRO

Coordenação Especial de Tecnologia de Informação em Saúde

ALUIZIO STREMEL FILHO

Controladoria Setorial da Saúde

RODRIGO RAMOS GONÇALVES

Fundo de Saúde do Distrito Federal

EVERALDO DE MELO SANTOS

Fundação Hemocentro de Brasília

BÁRBARA DE JESUS SIMÕES

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde

MARIELA SOUZA DE JESUS

Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal

JEOVÂNIA RODRIGUES SILVA

Equipe Técnica

Subsecretária de Planejamento em Saúde

CHRISTIANE BRAGA MARTINS DE BRITO

Diretora de Planejamento e Orçamento

GRACIELA PAULI GIL CARDOSO

Equipe Organizadora e Elaboradora

Gerência de Planejamento Orçamentário

GEPLOS/DIPLAN/SUPLANS/SES-DF

Aliny Cristina Silva Pereira – Gerente

Camila de Freitas

Laryssa Borges

Ligia Cintia Andrade

Keily Francielly de Almeida

Vanessa Alves de Melo

Revisão

Christiane Braga Martins de Brito

Graciela Pauli Gil Cardoso

Aliny Cristina

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	6
HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIA.....	7
REALIZAÇÕES DO PROGRAMA TEMÁTICO 6202 - SAÚDE EM AÇÃO.....	9
1 - OBJETIVO ESPECÍFICO: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	9
2 - OBJETIVO ESPECÍFICO: ATENÇÃO ESPECIALIZADA E HOSPITALAR À SAÚDE	14
3 - OBJETIVO ESPECÍFICO: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	20
4 - OBJETIVO ESPECÍFICO: VIGILÂNCIA EM SAÚDE	21
VIGILÂNCIA AMBIENTAL.....	21
VIGILÂNCIA SANITÁRIA.....	23
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	25
VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR	26
5 - OBJETIVO ESPECÍFICO: GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	27
CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL	27
FUNDO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL - FSDF	27
CAPTAÇÃO DE RECURSOS DE EMENDAS PARLAMENTARES FEDERAIS E DISTRITAIS.....	28
ANÁLISE DA SITUAÇÃO COVID-19	29
ANÁLISE DOS INDICADORES DO PLANO PLURIANUAL - PPA 2020-2023	33
PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO: 8202 – SAÚDE GESTÃO E MANUTENÇÃO	37
GESTÃO DE PESSOAS.....	37
FORÇA DE TRABALHO.....	37
MODERNIZAÇÃO DE SISTEMAS	39
MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS.....	40
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	40
CONTROLADORIA SETORIAL DA SAÚDE	40
CONTRATUALIZAÇÃO REGIONALIZADA.....	41
PLANEJAMENTO EM SAÚDE.....	42
DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE	45
ANÁLISE DAS REALIZAÇÕES, DIFICULDADES ENCONTRADAS E PERSPECTIVAS PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO:.....	45

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) apresenta o Relatório de Gestão (RGE) relativo ao exercício financeiro de 2020, com o objetivo de prestar contas e tornar públicas as ações realizadas, em consonância com a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamentou o § 3º do Art. 198 da Constituição Federal que trata da transparência, visibilidade, fiscalização, avaliação e controle da Gestão da Saúde.

Este Relatório integra a Prestação de Contas Anual do Governador, conforme previsão constante na Instrução Normativa nº 01/2016 - TCDF, editada em observância ao disposto nos arts. 186 e 222 da Resolução nº 296/2016-RI/TCDF.

A estrutura do relatório foi compatibilizada com a do Plano Plurianual, segundo orientações prestadas pela Secretaria de Estado de Economia do DF, organizado a partir do rol de dados e informações onde estão consolidadas as principais atividades realizadas no ano de 2020. A seguir apresenta-se a estrutura do relatório.

A primeira parte traz as realizações que ocorreram no Objetivo Específico da *Atenção Primária à Saúde*

A segunda parte refere-se às ações realizadas durante o ano relativas ao Objetivo Específico da *Atenção Especializada e Hospitalar à Saúde*.

A terceira parte apresenta as informações referentes às realizações da *Assistência Farmacêutica*.

Em seguida apresentam-se as ações desenvolvidas pela *Vigilância em Saúde*, divididas em Vigilância Ambiental, Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica e Vigilância em Saúde do Trabalhador.

A quinta parte apresenta a atuação da Secretaria frente a emergência da COVID-19, do planejamento a execução das ações no período compreendido de maio a agosto.

A sexta parte do Objetivo Específico *Gestão do Sistema Único de Saúde*, estão apresentadas as informações referentes ao Conselho de Saúde do DF, ao Fundo de Saúde e sobre a captação de recursos de emendas parlamentares.

A sétima parte do relatório estão apresentadas as realizações do Programa de Gestão, Manutenção e serviços ao estado: 8202 - saúde, gestão e manutenção. Este tópico organiza-se

da seguinte forma: Gestão de Pessoas; Modernização de Sistema e Manutenção de Serviços Gerais.

Por fim, apresenta-se o diagnóstico do desenvolvimento da unidade, analisando as realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIA

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - SES, órgão integrante da Administração Direta, conforme previsão constante no art. 8º do Decreto nº 39.610/2019, é responsável pela organização e elaboração de planos e políticas públicas voltados para a promoção, prevenção e assistência à saúde, visando proporcionar condições para a proteção e recuperação da saúde da população, reduzindo as enfermidades, controlando as doenças endêmicas e parasitárias e melhorando a vigilância à saúde.

Compete a esta SES regimentalmente, nos termos do Decreto nº. 39.546/2018, que aprova o regimento interno desta pasta, dentre outras atribuições:

- I. Definir e coordenar políticas e diretrizes relacionadas ao Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito do Distrito Federal;*
- II. Coordenar e, em caráter complementar, executar ações e serviços de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, alimentação, nutrição e saúde do trabalhador;*
- III. Participar da formulação de políticas que visem ao bem-estar físico, mental e social do indivíduo e da coletividade, em interface com as políticas sociais, econômicas e ambientais;*
- IV. Definir e coordenar políticas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação;*
- V. Prestar assistência farmacêutica e garantir o acesso da população aos medicamentos necessários à recuperação de sua saúde;*
- VI. Administrar os recursos orçamentários e financeiros destinados à saúde, no âmbito do Distrito Federal;*

Quanto à estrutura administrativa, a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal é organizada da seguinte forma:

- I- Administração Central;
- II - Superintendências de Regiões de Saúde;
- III - Unidades de Referência Distrital;

IV - Órgãos vinculados, sendo eles: o Conselho de Saúde do Distrito Federal - CSDF, Fundação Hemocentro de Brasília – FHB, Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciência da Saúde – FEPECS e Fundo de Saúde do Distrito Federal.

REALIZAÇÕES DO PROGRAMA TEMÁTICO 6202 - SAÚDE EM AÇÃO

1 - OBJETIVO ESPECÍFICO: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) busca, a partir do planejamento de ações para a manutenção e aperfeiçoamento das políticas públicas em saúde, a expansão e o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde - APS, bem como sua integração aos demais níveis de atenção, conforme estabelecido no Plano Plurianual - PPA 2020-2023, publicado por meio da Lei nº 6.490/2020, alterada pela Lei nº 6.624/2020.

A ampliação da cobertura da atenção primária e a qualificação da oferta de serviços foram algumas das ações contempladas nas batalhas de governo propostas no Eixo Saúde do Plano Estratégico do Distrito Federal, com o lançamento dos seguintes desafios: “Garantir o acesso aos serviços de saúde para a população” e “Promover a saúde e prevenir o adoecimento da população”.

Com o intuito de superar esses desafios foram estabelecidas metas e indicadores visando a capacitação dos profissionais e o aumento da cobertura populacional estimada pelas equipes da atenção primária, objetivando um maior acesso à carteira de serviços ofertada pela APS, efetividade e resolutividade nos problemas de saúde da população.

Na Estratégia de Saúde da Família - ESF foi observado o aumento das equipes de 47,83% em janeiro para 68,82% em dezembro de 2020. A transformação do atendimento no DF para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e a distribuição das equipes foram ações acertadas que ajudaram a Saúde a alcançar as populações com maior vulnerabilidade em casa.

Ressalta-se ainda que a APS pretende promover a equidade em saúde, contemplando as especificidades e peculiaridades da população, como por exemplo a população interna dos presídios e do sistema socioeducativo, bem como aqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade na perspectiva biopsicossocial, tais como: a população em situação de rua, as pessoas com deficiência, a população rural, negra e LGBTI +.

Visando o fortalecimento do serviço prestado à população que se encontra em privação de liberdade no Distrito Federal e a prevenção de riscos e agravos à saúde, estabeleceu para o ano de 2020 no Plano Distrital de Saúde - PDS, a meta de aumentar a cobertura assistencial nas Unidades Prisionais do DF. Inicialmente, a atenção básica prisional era composta por 11 equipes: 08 na Região Leste, 01 na Região Centro-Sul e 02 na Região Sul, e esse ano houve o acréscimo

de 03 novas equipes: 02 na Região de Saúde Leste e 01 na Região de Saúde Sul, totalizando 14 equipes, alcançando a meta para 2020.

No cenário de pandemia da COVID-19, essa população foi assistida pelo Hospital de Campanha do Complexo Penitenciário da Papuda que serviu de aporte para verificação de pacientes suspeitos e confirmados pelo novo coronavírus, com dez leitos de suporte avançado e 30 de enfermaria.

Ainda em relação àqueles em situação de vulnerabilidade, em 2020, 87,57% dos adolescentes admitidos em Unidades de Internação Socioeducativa realizaram ao menos uma avaliação clínica pela Equipe de Estratégia de Saúde da Família - ESF, os atendimentos são avaliações clínicas que identificam e atuam sobre os fatores de risco, de forma preventiva, contribuindo para a redução da morbidade e mortalidade dos adolescentes.

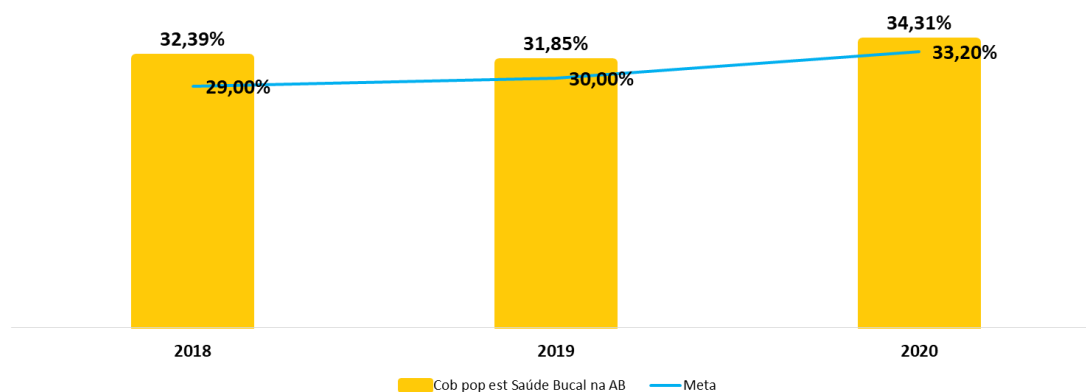
Diante do cenário da saúde pública em 2020 e todas as restrições impostas para o atendimento odontológico, os profissionais de saúde bucal trabalharam arduamente para a correta elaboração de protocolos de atendimento odontológico durante a pandemia, seguindo com rigor as recomendações de biossegurança para proteção do profissional e dos pacientes.

Com o foco na assistência integral à saúde, no âmbito da Assistência Odontológica foram realizadas, de janeiro a outubro de 2020, 43.983 consultas odontológicas na atenção especializada e 164.662 consultas na Atenção Primária; 279.421 procedimentos odontológicos, sendo 205.625 na atenção primária e 73.796 na atenção especializada.

Foi consolidado ainda 03 pontos de referência em panorama e 03 para regulação dos pacientes com necessidade de reabilitação dentária estética funcional, visando a organização do serviço, que estão localizados nos Centros de Odontologia da 712/912 Sul, Hospital Regional do Guará e Policlínica Taguatinga.

Em 2020, a meta estabelecida nos instrumentos de Planejamento, PPA e PDS, quanto ao aumento de 33,2% da cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica foi superada alcançando 34,31%, evoluindo de 157 para 214 equipes consistidas.

Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica



Fonte: Sistema Estratégico de Planejamento - SESPlan, 15/01/2020.

Destaca-se também a meta de redução do número de óbitos maternos no DF, prevista para 2020 permanecer abaixo de 16 óbitos foi verificado em dezembro um total de 13 (dados parciais). As causas que mais têm atingido esse público no DF são hemorragia, seps e hipertensão, para esse resultado, várias ações foram realizadas no âmbito da Rede Cegonha, como a efetivação de oficinas, capacitações e principalmente a reorganização dos Comitês de Óbitos Maternos nas Regiões de Saúde do DF.

Com o objetivo de qualificar as ações da ESF no controle e prevenção, a SES em parceria com o Ministério da Saúde, a Universidade de Brasília e o Grupo de Apoio às Mulheres atingidas pela Hanseníase (GAMAH), operacionalizou o Consultório Itinerante para Prevenção e Enfrentamento da Hanseníase (CIPEH). Os atendimentos na unidade itinerante foram realizados por profissionais da rede de saúde do DF com oferta do exame dermatoneurológico para o diagnóstico, avaliação neurológica simplificada e a realização do exame baciloscópico, quando necessário. Os casos novos diagnosticados iniciaram o tratamento imediatamente e foram direcionados para acompanhamento nas Unidades Básicas de Saúde de referência.

No que se refere à educação permanente dos profissionais de saúde, a oferta das Práticas Integrativas em Saúde - PIS foram adaptadas com a realização de encontros virtuais, a fim de minimizar as perdas com a suspensão dos encontros presenciais, ministrando conteúdos importantes, promovendo a troca de experiências e oferecendo suporte emocional para os facilitadores que continuaram ativos exercendo suas funções em suas unidades e na linha de frente ao combate à COVID 19. Ao todo foram realizados 66 encontros online, alguns relativos à educação em Lian Gong 18 Terapias, Reiki, Meditação, Tai Chi Chuan, Shantala, Técnica de Redução do Estresse, Terapia Comunitária Integrativa, dentre outros.

No 1º Quadrimestre de 2020, houve a retomada das Oficinas do Programa de Qualificação da Atenção Primária (Qualis APS), com o objetivo de fortalecer a ESF, em parceria com a Universidade de Brasília (UnB), Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e a Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (FIOTEC). Foram realizadas oficinas em todas as Regiões de Saúde, com a participação de 425 profissionais de saúde, os quais compuseram Rodas Reflexivas e Grupos Focais. O resultado dessas oficinas gerou a degravação de 680 páginas dos Grupos Focais e 7 relatórios técnicos das Rodas Reflexivas. A próxima etapa será a elaboração dos padrões de qualidade que subsidiarão o instrumento de avaliação das equipes.

Com o objetivo de qualificar os profissionais de saúde e fortalecer as ações de prevenção e tratamento sobre uso de álcool e drogas, foi estabelecido um Acordo de Cooperação com o Metrô com foco na temática Saúde mental e Dependência química, visando o assessoramento para a elaboração e implementação do *Programa Brasília Vida Segura*, um projeto de prevenção ao uso de álcool implementado na Atenção Primária à Saúde, um trabalho de detecção precoce, realização de intervenções breves, encaminhamentos e disseminação de informações acerca do tema.

O *Programa Brasília Vida Segura* foi implementado na Região de Saúde Oeste (Ceilândia), através do Acordo de Cooperação Técnica nº 11/2020 firmado entre a SES/DF e o Instituto TELLUS, incorporando na rotina das equipes de Saúde da Família da Atenção Primária à Saúde a sistemática de promoção e prevenção do uso nocivo do álcool, tornando os profissionais aptos a rastrear o consumo de álcool do paciente e atuar com a intervenção necessária de acordo com a zona de risco que o paciente foi classificado. Em 2019 foram realizadas 1.049 intervenções, enquanto em 2020 foram 4.494 intervenções, um aumento de 328%.

Houve ainda a realização da IX Jornada de Prevenção do Suicídio do Distrito Federal e o Minicurso de Atendimento à Pessoa em Risco de Suicídio, o encontro foi realizado de forma virtual, aberto à comunidade, profissionais e estudantes da área de saúde, e de outras áreas, com o objetivo de proporcionar aos participantes a atualização de conhecimentos e estratégias voltados à intervenção em crise e prevenção do suicídio. Além de divulgar informações qualificadas a respeito da prevenção para que se ampliem as possibilidades de ajuda a pessoas em risco.

Foram realizadas ações de capacitação relacionadas a situação de violência sexual, familiar e doméstica nas unidades básicas de saúde, visando aumentar a conscientização dos profissionais de saúde em relação à importância da notificação dos casos das vítimas em situação de violência, bem como oficinas para orientação e qualificação das unidades de saúde públicas e privadas quanto ao registro das notificações.

Objetivando a ampliação do acesso da população a Atenção Primária à Saúde, foram programadas obras nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), a seguir apresenta-se a situação da construção concluídas, em andamento e reformas:

Situação das Obras das UBS, SES-DF, 2020

Obras Concluídas	Obras Reformadas	Obras em Andamento
UBS-5, Avenida Monjolo, Q-804 no Recanto das Emas (Região Sudoeste)	UBS-8 de Ceilândia (Região Oeste)	UBS no Jardins Mangueiral (Região Leste) com 55% de execução
UBS-11, Samambaia Norte, QR-831 (Região Sudoeste)		Paranoá Parque (Região Leste) com 45%
UBS-3, Fercal - Comunidade Lobeiral (Região Norte).		Vale do Amanhecer (Região Norte) com 12%
		Setor Buritizinho - Sobradinho (Região Norte) com 7%
		QNR 02 - Ceilândia (Região Oeste) com 20%

Fonte: Subsecretaria de Infraestrutura em Saúde - SINFRA/SES.

Com os novos serviços, há melhoria do espaço físico, ambiência adequada e estrutura necessária para um melhor atendimento ao usuário. Estima-se ampliar a acessibilidade para mais de 100.000 pessoas nas áreas de abrangência das novas unidades.

A inauguração da UBS 11 de Samambaia irá atender a população das áreas Morro do Macaco, Morro do Sabão e área rural de Samambaia. São moradores das Quadras 627, 629, 631, 633, 827, 829, 831, 833, 1.029, 1.031 e 1.033, ofertando, assim, maior cobertura das equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF).

A implantação dessa nova unidade oferece atendimento médico de enfermagem, de odontologia e possui um Núcleo Ampliado de Saúde da Família (Nasf), cuja equipe é composta por profissionais multidisciplinares como psicólogos, fisioterapeutas, assistentes sociais, nutricionistas e farmacêuticos e atua em parceria com as equipes de Estratégia de Saúde da Família.

2 - OBJETIVO ESPECÍFICO: ATENÇÃO ESPECIALIZADA E HOSPITALAR À SAÚDE

A atenção especializada e hospitalar tem como proposta coordenar os processos da média e alta complexidade relacionados à formulação, promoção de políticas e planos de ação, linhas de cuidados, protocolos clínicos, fluxos assistenciais e de regulação, fomentando o processo de incorporação de tecnologias e inovação em saúde.

As ações realizadas no âmbito da atenção especializada e hospitalar visam a integralidade do cuidado, pois trata-se de serviços de maior densidade tecnológica que a atenção primária. Com isso, de acordo com a necessidade da população, oferta-se ações e serviços especializados, de apoio e diagnóstico e terapêutico, além de atendimentos de urgência e emergência, cirurgias, internações hospitalares, atenção domiciliar e terapia intensiva.

Para a melhor organização dos serviços, manutenção da Estratégia de Saúde da Família (Atenção Primária) e sua articulação com a atenção ambulatorial especializada e hospitalar, estruturou as Redes de Atenção à Saúde. Com isso, primeiramente apresentar-se-á as realizações por rede.

Na Rede Cegonha objetiva-se promover a assistência à mulher durante o planejamento reprodutivo, pré-natal, parto, puerpério e acompanhamento da primeira infância com atendimento adequado, seguro e humanizado, para tanto, foram realizadas ações do Programa de Aleitamento Materno visando o aumento no acesso ao Leite Humano Pasteurizado.

Levando em consideração as limitações impostas pela pandemia, houve um acréscimo de 5,7% em relação a 2019 do volume de leite humano doado aos Bancos de Leite do DF.

Ainda em relação à saúde da mulher, o Distrito Federal inaugurou o primeiro Centro Especializado de Saúde da Mulher (Cesmu) do DF. A estimativa é ofertar na unidade 3.700 atendimentos mensais aproximadamente, entre 2.800 consultas médicas e 900 consultas com a equipe multidisciplinar formada pelas especialidades formada pelas especialidades médicas de Ginecologia, Endocrinologia, Dermatologia, Mastologia com treinamento em biópsia mamária, Homeopatia e Acupuntura e as áreas de Enfermagem, Psicologia, Serviço Social e Nutrição.



Fonte: Foto Geovana Alburquerque/ Agência Saúde DF.

Em 2020, a fila de espera para exames de mamografia na rede pública foi zerada. Para ampliar o atendimento para esse tipo de demanda, a SES investiu na qualidade do serviço com instalação de cinco novos mamógrafos digitais de alta resolução. O resultado foi a oferta de 14.118 vagas de exames pela regulação até o final do mês de agosto para uma demanda de 7.596 exames de mamografia no mesmo período.

Ressalta-se também que o Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB) realizou na Unidade de Genética, em 2020, 1.231 atendimentos voltados a crianças com doenças raras. O serviço do hospital foi habilitado pelo Ministério da Saúde em dezembro 2019 e se tornou, em pouco tempo, uma das referências na rede pública de saúde do Distrito Federal para esse tipo de atendimento.

O Hospital Regional de Taguatinga (HRT) tem realizado cada vez mais cirurgias urológicas e, com isso, já conseguiu zerar a fila de espera pelo procedimento que, muitas vezes, é essencial para o combate ao câncer.

Foram adquiridos dois equipamentos de fototerapia para atendimento ao ambulatório de Dermatologia ao tratamento com lâmpadas ultravioletas inaugurada a primeira unidade da SES (HRAN) a oferecer esse tipo de atendimento à população do Distrito Federal.

Visando a capacitação dos profissionais de saúde e a população geral foram realizadas as seguintes ações educativas:

- “Encontro de Preparação para o parto e Nascimento” e “Cuidados com bebê e amamentação”, exibidos por vídeo em parceria com a EAPSUS, cujo público alvo são as gestantes e seus acompanhantes com orientações acerca do parto e puerpério e de cuidados com os recém-nascidos;
- Curso de Reanimação Neonatal, CPAP nasal e Inserção do Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) para qualificação dos enfermeiros que atuam nas unidades de neonatologia;
- Capacitação de servidores da assistência materno-infantil do Hospital Regional Leste - HRL no curso da Iniciativa Hospital



Amigo da Criança (IHAC), que reforça os conhecimentos dos profissionais no atendimento à mãe e ao bebê. A capacitação da IHAC é uma iniciativa da Organização Mundial da Saúde (OMS) em parceria com o Fundo das Nações Unidas (Unicef). Tem como meta estabelecer ações que resgatem a prática da amamentação e reduzam as taxas de mortalidade infantil;

Na Rede de Doenças Crônicas Não Transmissíveis, a Região de Saúde Centro-Sul recebeu o primeiro Centro Especializado em Diabetes, Hipertensão e Insuficiência Cardíaca (Cedhic) para atendimento ambulatorial. A unidade começou a funcionar no Hospital Regional do Guará e amplia a oferta de serviços de saúde especializados para os moradores da região pelo Sistema Único de Saúde.

A Rede de Atenção Psicossocial também possibilitou a oferta de atendimento psiquiátrico aos usuários do SUS do DF no total de 50.100 consultas psiquiátricas, de acordo com os dados disponibilizados até outubro nos sistemas de informação.

O *Adolescentro* completou 22 anos no mês de outubro de 2020, um espaço de acolhimento e orientação ao jovem que busca o cuidado com a saúde mental. O acompanhamento é realizado com assistentes sociais, psicólogos, psiquiatras e odontologistas, além do serviço ambulatorial com fonoaudiologista, enfermeira, ginecologista e pediatra, entre outros especialistas ligados à saúde. Dentre os procedimentos ambulatoriais realizados ressalta-se:

PROCEDIMENTOS REALIZADOS	QUANTITATIVO (η)
Consulta em Atenção Especializada (Médicos e demais Profissionais de Saúde)	30.944
Procedimentos Odontológicos	3.030
Atividade Educativas/Orientação em Grupo na Atenção Especializada	1.342
Atendimentos na Atenção Psicossocial	1.022
Atividades de Práticas Integrativas em Saúde (PIS)	981
Consulta em Atenção Primária (Médicos e demais Profissionais de Saúde)	623
Atendimento de Urgência em Atenção Especializada	54

Fonte: DATASUS/MS, dados extraídos do TABWIN até a competência de novembro de 2020.

Em relação à Rede de Pessoa com Deficiência foram adquiridas 125.541 unidades de aparelhos de órteses e próteses (OPME) para implantação via procedimento cirúrgico e 1.903 unidades para dispensação ambulatorial, bem como a ampliação do Centro Especializado de Odontologia do Hospital da Região Leste completamente adaptado para atender pacientes com necessidades especiais.

Em relação às principais ações realizadas na Rede de Urgência e Emergência, destaca-se a renovação da frota Ativa - SAMU 192 DF, por meio de tratativas realizadas junto ao Ministério da Saúde, que possibilitaram a entrega de 7 ambulâncias novas para o atendimento da população do Distrito Federal.

Monitoramento do padrão de atendimentos realizados pela equipe da Central de Regulação de Urgências do SAMU 192 DF e pelas Unidades Móveis de Intervenção do SAMU 192 DF, que possibilita o desenvolvimento contínuo dos indicadores em saúde e permitem a adoção de medidas em gestão baseada em dados, bem como possibilita a avaliação da efetividade de medidas implementadas norteando melhores práticas de atuação dos serviços de saúde;

Outra ação importante foi a ampliação da atuação da equipe multiprofissional em Saúde Mental e em outros atendimentos via Central 192. O atendimento de urgência especializado em saúde mental por equipe multiprofissional - Condutor, Médico, Enfermeiro, Psicólogo e Assistente Social - em Unidade de Suporte Avançado no âmbito do SAMU/DF objetivou reduzir a hospitalização de pacientes em situação de emergência em saúde mental e outros tipos de emergências clínicas e/ou traumáticas, oferecendo atendimento humanizado e terapêutico.

O Núcleo de Saúde Mental (Nusam) do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) criado para atender exclusivamente demandas relacionadas a transtornos psicológicos, como depressão e crises de ansiedade, no contexto da pandemia, tem se mostrado um serviço ainda mais essencial à população, devido à demanda crescente relacionada à saúde mental. Somente entre janeiro e junho deste ano, o serviço psiquiátrico do SAMU fez 6.636 atendimentos no Distrito Federal. A grande maioria relacionada a surtos psicóticos que chegaram a 5.149 ocorrências. O restante diz respeito a crises de ansiedade (667), tentativas de autoextermínio (654) e ideação suicida (166).

Em relação a Coordenação das atividades de transplantes no âmbito do DF, entre janeiro e outubro de 2020, o Distrito Federal realizou 409 transplantes de órgãos e tecidos, sendo: 58

transplantes de rim, 82 transplantes de fígado, 18 transplantes de coração, 169 transplantes de córnea e 82 transplantes de medula óssea.

Ressalta-se que, entre as unidades federativas, o Distrito Federal ocupa a primeira posição no ranking nacional em número de transplantes realizados por milhão de habitantes nas modalidades coração, fígado, córnea e medula óssea, segundo o Registro Brasileiro de Transplantes, divulgado pela Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos - RBT - Ano XXVI Nº 2 - Jan/Jun 2020).

Houve ainda a ampliação do processo regulatório de cirurgias eletivas objetivando a transparência, fila única e equidade do acesso. No início de 2020, 10 especialidades estavam reguladas, atualmente são 17 do total de 23. Foram realizados 88.863 atendimentos, entre transportes inter hospitalares, acolhimentos por telefone, envio de viaturas aos pacientes e trotes;

Visando a capacitação dos profissionais de saúde e a população geral foram realizadas as seguintes ações educativas:

- Cursos na Linha de Cuidado do infarto agudo do miocárdio (IAM) nas Regiões de Saúde, no intuito de oferecer um tratamento uniforme de alta excelência, padronizando o atendimento e os fluxogramas para o correto direcionamento dos pacientes;
- Projeto PROADI - Programa de Cuidados Paliativos no SUS no Hospital Regional da Ceilândia, com o objetivo de integrar a prática de cuidados paliativos em toda a rede de atenção à saúde (atenção básica, cuidados ambulatoriais, domiciliares, hospitalares) a pacientes e famílias do SUS de forma a propiciar cuidados continuados integrados;
- Realizadas atividades educativas por meio de plataformas virtuais para profissionais e estudantes da área de saúde, vídeos em redes sociais e divulgação de “cards” no Instagram da SES referente à campanha de doação e transplante de órgãos e tecidos durante o “Setembro Verde”.
- Capacitações em Urgência e Emergência das Equipes do SAMU 192 DF, bem como dos servidores da SES/DF, Internos de Medicina e Enfermagem (ESCS/UNB) e Estudantes do curso Técnico de Enfermagem (CEP SAÚDE), de janeiro a outubro de 2020, totalizando 1.226 participantes. Dentro das temáticas destaca-se: Linhas de cuidado em AVC e IAM, Suporte Avançado em Pediatria e Cardiologia, vídeo INSTITUCIONAL e *live* referente ao atendimento da PCR no COVID-19, Transporte Paciente COVID-19, dentre outros.

- Inserção da Linha de Cuidado do AVC no HRL a partir da instalação do tomógrafo e lotação de neurologistas com treinamento de toda a equipe do Pronto Socorro da Unidade hospitalar, melhorando o atendimento prestado à população.

Outras ações relativas à Rede de Urgência e Emergência poderão ser visualizadas no capítulo COVID-19.

Em 2020, relativo a reformas e adequações de estruturas físicas foram realizadas as seguintes ações:

- Adequações nos laboratórios de Anatomia Patológica dos hospitais da rede do SES/DF, em atendimento às necessidades dos serviços e exigências legais, beneficiando os pacientes atendidos nas unidades referenciadas dos Núcleos de Anatomia Patológica Hospital Regional da Asa Norte - HRAN, Hospital Regional de Sobradinho - HRS, Hospital Materno Infantil - HMIB, Hospital regional de Taguatinga - HRT, Hospital Regional de Ceilândia - HRC, Hospital Regional do GAMA - HRG e Núcleo Central de Citologia do HMIB, habilitação do Laboratório Central de Citologia do HMIB como Laboratório tipo I;
- Inauguração do Centro de Radioterapia HRT, ampliando o acesso à assistência oncológica e diminuindo o tempo de início de tratamento com a oferta de serviço célere e de qualidade. A capacidade de atendimento do centro é de, inicialmente, 25 pacientes por dia;
- Reforma predial do espaço da UTI adulto do HRT. Está ainda em avaliação a criação de uma nova Unidade de Cuidados Intermediários que servirá de complemento à linha de cuidado ao paciente crítico;
- Reforma da UTI adulto do HRC para melhoria das condições prediais;
- Ampliação do Centro Especializado de Odontologia do Hospital da Região Leste - HRL com a inclusão de uma nova sala de Odontologia, o espaço é completamente adaptado para atender pacientes com necessidades especiais, onde serão realizados procedimentos como cirurgia, periodontia, endodontia, extrações, além de oferecer instruções a familiares de pacientes especiais no que tange à higiene oral;
- Reestruturação da Sala Vermelha do HRL, também chamada de Box de Emergência. O espaço foi readequado e ampliado, passando de quatro para sete leitos, garantindo mais assistência aos pacientes em situação grave, possibilitando o aumento da taxa média de ocupação de 150% para até 225%;
- Ampliação do HRL com uma nova sala de endoscopia e humanização do Centro Obstétrico. O local foi ainda adaptado para o projeto de abertura de uma sala de procedimentos obstétricos que irá garantir maior celeridades às cirurgias eletivas reguladas;

- Adequações na Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal no HMIB;
- Instalação de 2 novas bases fixas do SAMU, em Taguatinga Norte e no Plano Piloto.

3 - OBJETIVO ESPECÍFICO: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica tem como competência viabilizar o acesso aos medicamentos e serviços farmacêuticos à população, aliado a mecanismos que garantam a segurança do paciente e o menor custo por tratamento.

Para tal fim, em 2020, o HRAN inaugurou a Sala de Farmácia Clínica da Unidade de Tratamento de Queimados (UTQ) a fim de aproximar o suporte farmacêutico necessário para a terapia medicamentosa aos internados e à equipe multidisciplinar, aumentando a segurança dos pacientes, tendo em vista que o hospital se tornou uma unidade sentinela para a COVID-19.

Foram realizadas também reformas na Farmácia de Alto Custo de Ceilândia, a unidade é utilizada para dispensação de medicamentos e, com as mudanças feitas no prédio, sua capacidade de atendimento poderá aumentar de 12 mil para 16 mil pacientes por mês. Agora a estrutura passa a contar com 16 guichês e 2 consultórios para atendimento de farmácia clínica, totalizando quatro salas. A Farmácia de Alto Custo do Hospital Regional de Ceilândia junto às farmácias do Gama e da Asa Sul fazem parte do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica que atendem diariamente 1.250 pacientes.

Dentre as importantes ações realizadas no âmbito da assistência farmacêutica, ressalta-se a parceria entre a SES e o Banco de Brasília (BRB) com o Serviço de Entrega de Medicamentos em Casa, esse instrumento tem sido fundamental para o atendimento humanizado dos pacientes. Em agosto, esse programa entregou 22.104 medicamentos.

Em relação ao aprimoramento da gestão da Farmácia Hospitalar, da Farmácia Clínica e da Média Complexidade foi lançado o "Guia de boas práticas para os serviços farmacêuticos desenvolvidos no ambiente hospitalar", que contém orientações para padrões mínimos de qualidade de serviços farmacêuticos hospitalares (logística, clínica, manipulação, gestão, recursos humanos, etc.); descentralizada a dispensação dos medicamentos da Hepatite B das farmácias do Componente Especializado para as Policlínicas e Hospital Dia; e observado o aumento na cobertura de dose individualizada nos hospitais da SES/DF de 47,4% para 56,43%, uma alta de 19%, caracterizada a expansão de 74 leitos. Essa expansão foi sinalizada nos hospitais HRL, HRT, HRG, HMIB e HRPL.

4 - OBJETIVO ESPECÍFICO: VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância em Saúde trabalha na prevenção, promoção, redução e eliminação dos riscos e agravos à saúde da população. A área responsável pela sua organização é a Subsecretaria de Vigilância à Saúde a qual compete a observação contínua da distribuição e tendência de incidência de doenças mediante a coleta sistemática, consolidação e avaliação de informes de morbidade e mortalidade, assim como de outros dados relevantes.

VIGILÂNCIA AMBIENTAL

A Vigilância Ambiental em Saúde atua no monitoramento e controle dos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente, de risco biológicos (controle de vetores e zoonoses) e não biológicos (vigilância da qualidade da água para consumo humano, do solo, do ar, em situações de catástrofes com produtos químicos perigosos e desastres naturais), que interferem na saúde humana, com finalidade de recomendar e adotar medidas de prevenção e controle dos fatores de riscos e das doenças ou agravos relacionados à variável ambiental.

Foram realizadas 932 análises em amostras de água para consumo humano com o objetivo de verificar a qualidade da água fornecida à população do Distrito Federal, de acordo com os parâmetros estabelecidos no Anexo XX da Portaria de Consolidação MS Nº 05 de 2017, que define os procedimentos de controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.

As coletas de amostras de água para consumo humano em 2020 foram impactadas devido a suspensão do programa por solicitação do LACEN em virtude da pandemia. O LACEN precisou redirecionar toda a sua capacidade técnica para suprir as demandas de exames para a COVID-19. Somente no início de setembro foi retomado o programa.

Na perspectiva do programa de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Solo Contaminado - VIGISOLO, que realiza a identificação de populações expostas ou potencialmente expostas a solo contaminado, a priorização de áreas contaminadas e a gestão, com demais setores da administração pública, visando recomendar, acompanhar, mitigar, prevenir e controlar os fatores de riscos relacionados à doenças e agravos decorrentes da contaminação do solo por substâncias químicas, foram cadastradas 07 áreas contaminadas ou potencialmente contaminadas no Sistema de Informações.

Em relação à cobertura de imóveis visitados para o controle vetorial da dengue, nos meses de janeiro a novembro/2020 foram inspecionados 1.410.670 imóveis, 46.521 Imóveis Tratados (focal), 144.411 Imóveis Positivos; 1.910.745 Depósitos Inspeccionados, 786.680 Depósitos Tratados, 359.931 Depósitos Positivos, Depósitos Predominantes (A2 = RESERVATÓRIO NO SOLO) e (B = vasos de plantas, pratos, recipientes de degelo, bebedouros de animais, etc.).

No Sanear Dengue foram realizados vários mutirões com o apoio dos Soldados Bombeiro Militar, obtendo um total de 2.464.520 imóveis tratados com U.B.V(PESADO/COSTAL), o popular FUMAÇE. Ações diárias foram implementadas pelas equipes de Vigilância Ambiental em diferentes pontos do Distrito Federal, para eliminar



os focos do *Aedes aegypti*, o combate tem sido permanente, e em larga escala, para evitar a proliferação do mosquito transmissor da dengue, zika e chicungunya.

Foram realizados trabalhos virtuais com a criação de vídeos informativos sobre a prevenção e controle do *Aedes aegypti*, promovendo o atendimento de 58 Instituições e um público alcançado de 11.377 pessoas. No total foram 14 cursos de capacitação concluídos entre os meses de abril a setembro, somando um total de 339 horas de capacitação.

Além do trabalho de combate à dengue, foram realizados Recolhimento de Primatas Não Humanos no Distrito Federal para possível diagnóstico de Febre Amarela, tendo sido confirmado 1 caso positivo em primata recolhido em São Sebastião; desratização em locais de risco em todo o Distrito Federal, educação em saúde sobre medidas preventivas para hantavirose, mapeamento das áreas de risco para leishmaniose visceral canina e vacinação de milhares de cães e gatos de todo o Distrito Federal.

A campanha de vacinação antirrábica vacinou aproximadamente 150 mil cães e gatos somente no período de outubro e novembro destinada a campanha distrital.

Foram realizados, aproximadamente, 2200 testes de leishmaniose visceral canina - LVC, nos quais 343 cães apresentaram diagnóstico laboratorial para LVC. Os

proprietários de cães positivos são orientados quanto ao tratamento e à manutenção do cão e/ou eutanásia humanitária dos cães, caso o proprietário não tem condições de fazer o tratamento.



Foto: Breno Esaki/Agência Saúde DF

No ano de 2020, foram recolhidos 250 morcegos e somente 1 teve o diagnóstico positivo para raiva na região administrativa do Recanto das Emas, essa atividade é de suma importância para prevenir a raiva de cães e gatos no DF e conseqüentemente a ocorrência de casos humanos de raiva que apresenta letalidade de 99,9% dos casos.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

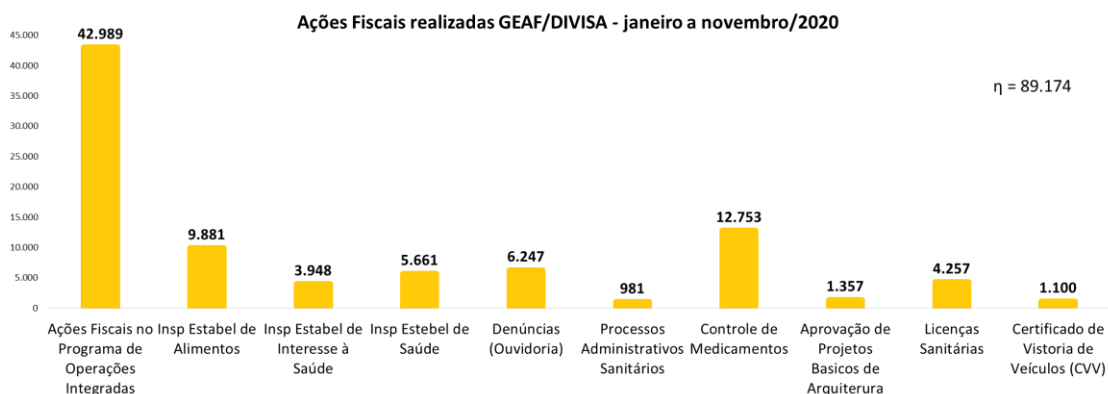
A Vigilância Sanitária tem como objetivo realizar atividades normativas de fiscalização e educação visando eliminar, reduzir ou prevenir riscos à saúde da população do DF.

Dentre as ações promovidas no âmbito da Vigilância Sanitária, ressalta-se a realização de mais de 28 mil inspeções sanitárias sendo elas: cadastro de estabelecimentos sujeitos à Visa; inspeção em estabelecimentos sujeitos à Visa; atividades educativas para população; atividades educativas para o setor regulado; recebimento e atendimento de denúncias; e instauração de processo administrativo sanitário.

A meta pactuada para 2020 foi alcançada em julho de 2020 (25.515 inspeções). O contínuo aumento das ações fiscais é devido ao plano de ação da VISA para enfrentamento da pandemia COVID-19, com ações educativas e orientações técnicas também nos finais de semana;

Foi realizado até o mês de novembro 89.174 (oitenta e nove mil, cento e setenta e quatro) ações de vigilância sanitária, o número de ações de fiscalização aumentou

significativamente devido ao aumento da força de trabalho e planejamento estratégico e participação no Programa de Operações Integradas - POI, detalhes das ações estão no gráfico a seguir.



Fonte: Diretoria de Vigilância Sanitária – DIVISA/SVS.

Efetivadas 11 inspeções em atendimento ao Programa Distrital de Inspeção em Cozinhas Industriais do Sistema Penitenciário e socioeducativo, 4 em atendimento ao Programa Distrital de Inspeção em Indústrias de Águas Minerais, 14 em atendimento aos estabelecimentos alimentares na Torre de TV - AÇÕES COVID, 4 em Apoio às Investigações Epidemiológicas de Surtos de Doenças Transmitidas por Alimentos, 12 em unidades da rede de Restaurantes Comunitários do DF,

Em relação a inspeção em farmácia de manipulação, foram realizadas 182 inspeções em atendimento às demandas em farmácia com manipulação, com o intuito de certificar as boas práticas, inspeções de rotina e de denúncias.

Foram realizadas Web reuniões periódicas com os Serviços de Controle de Infecção e Núcleos de Segurança do Paciente dos hospitais do Distrito Federal, bem como o treinamento promovido para os Hospitais Sentinela do Brasil intermediado pela ANVISA.

Destaca-se a capacitação com a organização do Seminário sobre alimentação saudável nas escolas, em conjunto com o Fórum das Cantinas Escolares do DF, curso em parceria com a EAPSUS para formação dos técnicos em boas práticas de manipulação de alimentos para melhor atender à população nos hospitais públicos; bem como a palestra em evento online sobre a reabertura segura de escolas no DF em parceria com o Conselho de Alimentação Escolar.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Vigilância Epidemiológica realiza ações de monitoramento e controle das doenças transmissíveis, não transmissíveis e agravos (qualquer dano à integridade física ou mental do indivíduo, provocado por circunstâncias nocivas ou lesões decorrentes de violências interpessoais) que proporcionam o conhecimento, a detecção e prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar medidas de prevenção e controle das doenças e promoção da saúde.

O Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN realizou análises laboratoriais em espécimes clínicas, águas, alimentos, medicamentos, saneantes, cosméticos e produtos para a saúde e entregou, até o mês de novembro de 2020, 133.232 laudos laboratoriais com fins de diagnóstico de doenças e controle de vigilância em saúde.

Foi executado o Plano para Enfrentamento da Dengue e outras Arboviroses 2020-2023 visando maximizar a capacidade de resposta integrada dos serviços de Assistência e de Vigilância do Distrito Federal para redução da incidência e dos óbitos por dengue e por outras arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti*.

Ressalta-se, no entanto, que algumas ações foram concluídas de acordo com o planejado, como a Carreta da Hanseníase de janeiro a março, entretanto, várias outras tiveram seu andamento bastante prejudicado devido à pandemia. Ficaram indisponíveis/dificultadas as visitas técnicas nas Regiões de Saúde, os treinamentos e educação continuada dos agravos mais prevalentes no DF e outros. Nos trinta e dois dias que percorreu as regiões administrativas do DF, o Consultório Itinerante realizou 1.622 atendimentos. Desse total, foram diagnosticados 109 casos de hanseníase, considerando o total de entrada (caso novo, recidiva e outro tipo de entrada). Dos 106 casos de hanseníase residentes no DF, 90 são casos novos, 12 recidivas e 4 classificados como outro tipo de entrada.

Em 2020, foram realizadas diversas Campanhas contra o Sarampo, Influenza, Poliomielite e a Multivacinação, abrangendo diversos públicos alvo de diferentes faixas etárias, contudo em virtude da pandemia do coronavírus, tanto as campanhas quanto à rotina de vacinação foram prejudicadas, pois muitas pessoas deixaram de procurar as salas de vacina por medo da doença devido o distanciamento social e prevenção ao contágio do COVID. Foram

distribuídas 3.504.175 doses de imunobiológicos e 3.207.911 unidades de insumos necessários a vacinação, além de adquiridas 187 câmaras de vacina para conservação de imunobiológico.

Em relação à Campanha Nacional de vacinação contra o Sarampo e Atualização Vacinal, essa foi realizada de forma seletiva (avaliação da situação vacinal e vacinação conforme as normas do Programa Nacional de Imunizações), não tendo meta de cobertura. Cerca de 59.132 pessoas compareceram aos postos de vacinação, e dessas, 3.696 (6,0%) receberam dose de vacina contra o sarampo. Dentre os 122.525 indivíduos que compareceram aos serviços de vacinação durante a Campanha, 8.578 estava em atraso para a vacina tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola), o que correspondeu a 7% de vacinados. Dos que procuraram os serviços de vacinação, 93% já estavam protegidos contra o sarampo.

Na campanha contra a Influenza 894.959 pessoas foram vacinadas na rede pública e privada do Distrito Federal. Desse total, 781.794 (87,3%) eram integrantes de algum dos grupos prioritários para vacinação. A cobertura vacinal geral para o Distrito Federal foi de 95,5%.

Em relação aos dados da multivacinação, 13.306 pessoas compareceram às salas de vacina, 7.530 foram vacinados, correspondendo a 56,6%.

Quanto às Infecções Sexualmente Transmissíveis - IST, foram realizadas: 1. Ação Dia Mundial do Orgulho LGBTQIA e *live* sobre Acesso ao SUS pela População; 2. Live sobre População LGBTQIA+ e prevenção às IST (mais de 120 visualizações); 3. Briefing para matérias jornalísticas sobre prevenção de IST; 4. Ação julho Amarelo – Mês de Conscientização sobre as Hepatites Virais; 5. Publicação de cards sobre prevenção, diagnóstico e tratamento das Hepatites Virais no *Instagram* da SES-DF; 6. Ações outubro verde - Mês de Combate à Sífilis congênita; e 7. Semana Distrital de IST e HIV/AIDS.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

A Saúde do Trabalhador trata do serviço de vigilância e articulação de ações no âmbito do Sistema Único de Saúde no Distrito Federal, visando à efetivação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora (PNSTT - Portaria de Consolidação nº 02, de 28 de setembro de 2017, do Ministério da Saúde).

Dentre as principais realizações alcançadas nesta área, ressaltam-se:
- 52 Ações educativas relacionadas à temática saúde, doença, ambiente e trabalho, cujo público alvo foram os servidores da Rede SES, para informar acerca da importância das notificações de

agravos e doenças relacionadas ao trabalho, bem como da qualificação do preenchimento das notificações; empregadores e trabalhadores em geral, para melhoria do coeficiente de incidência de doenças e agravos e como ação de promoção e prevenção de saúde nos processos e ambiente de trabalho; e cooperativas de catadores de material reciclável para capacitação do gerenciamento e prevenção de risco no enfrentamento à COVID-19;

- 1.082 Ações de Vigilância da Situação de Saúde do Trabalhador (VSST), que auxiliam no processo de tomada de decisão para o desenvolvimento de ações de Saúde do Trabalhador no território, servem de base para o monitoramento e vigilância da situação de saúde dos trabalhadores no território, torna conhecido o perfil epidemiológico da população trabalhadora do território, além de produzir e disseminar informações sobre Saúde do Trabalhador; e

- 378 Inspeções sanitárias visando intervir na redução dos riscos à saúde dos trabalhadores relacionados ao ambiente, à atividade ou ao processo de trabalho.

5 - OBJETIVO ESPECÍFICO: GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

No âmbito do Conselho de Saúde do Distrito Federal ocorreu a aprovação de importantes Resoluções como o Plano Distrital de Saúde PDS - 2020/2023, a Programação Anual de Saúde 2020 - PAS-2020, o Plano Diretor de Sangue e Hemoderivados do Distrito Federal para o quadriênio 2020-2023, a continuidade dos mandatos dos Conselhos Regionais de Saúde que já tinham iniciado seu processo de renovação e a participação de aproximadamente 20 conselheiros em parceria a evento promovido pela Controladoria Geral do DF.

FUNDO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL - FSDF

O FSDF atua nos termos do Decreto Nº 1.232, de 30 de agosto de 1994, na aplicação do produto de receitas especificadas, repassadas de forma automática pelo Fundo Nacional de Saúde, bem como oriundas do Tesouro do Distrito Federal, que por lei se vinculam à realização de determinados objetivos ou serviços previstos nos instrumentos de planejamento instituídos e fiscalizados pelo Conselho de Saúde e demais órgãos de controle interno e externo.

Dessa forma, tem como finalidade ser o instrumento de administração e suporte financeiro para gerir, executar, promover, supervisionar e fiscalizar as atividades relacionadas com a execução financeira e orçamentária das ações do sistema de Saúde do Distrito Federal, Portaria nº 276, de 02 de dezembro de 2015, sob a orientação e supervisão direta do Secretário de Saúde do Distrito Federal.

Em 2020, o FSDF destacou-se pelo empenho na alta execução orçamentária dos recursos destinados ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS. Além do orçamento regular da Secretaria de Estado de Saúde para o PDPAS que contou com o valor autorizado de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões), repassados bimestralmente, às 21 unidades, houve o ingresso de recursos proveniente de 18 Emendas Parlamentares no montante de R\$15.265.636,00 (quinze milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, seiscentos e trinta e seis reais). Considerando os repasses realizados (regular e emendas) no montante total de R\$25.265.636,00 (vinte e cinco milhões, duzentos e sessenta e cinco mil e seiscentos e trinta e seis), foi devolvido apenas o recurso de R\$ 392.883,23 (trezentos e noventa e dois mil, oitocentos e oitenta três e vinte e três centavos), sendo assim, a execução ficou em torno de 98,44%.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS DE EMENDAS PARLAMENTARES FEDERAIS E DISTRITAIS

No exercício de 2020 foram aprovadas 55 propostas junto ao Fundo Nacional de Saúde - FNS, o que representa a captação de R\$ 152.638.211,00 (cento e cinquenta e dois milhões seiscentos e trinta e oito mil duzentos e onze reais) de recursos federais para realização de ações em saúde no âmbito da SES/DF, dos quais R\$ 97.224.451,00 (noventa e sete milhões duzentos e vinte e quatro mil quatrocentos e cinquenta e um reais) foram destinados para custeio e R\$ 55.413.760,00 (cinquenta e cinco milhões quatrocentos e treze mil setecentos e sessenta reais) para investimento.

Também foram destinadas 111 Emendas Parlamentares Distritais, das quais 78 permanecem ativas totalizando o montante de R\$ 58.525.896,00 (cinquenta e oito milhões quinhentos e vinte e cinco mil oitocentos e noventa e seis reais), 52 foram desbloqueadas, perfazendo um valor desbloqueado de R\$ 42.879.890,00 (quarenta e dois milhões oitocentos e setenta e nove mil oitocentos e noventa reais) e, deste valor, a Secretaria empenhou 38 emendas atingindo um montante empenhado, até 28/12/2020, de R\$ 34.664.315,31 (trinta e quatro milhões seiscentos e sessenta e quatro mil trezentos e quinze reais e trinta e um centavos) para execução de diversas ações em saúde realizadas pela SES/DF.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO COVID-19

Considerando o estado de calamidade pública declarada pelo Decreto nº 40.924, de 26 de junho de 2020, em decorrência da pandemia causada pelo novo coronavírus, e os inúmeros desafios enfrentados para o combate a essa doença, seguem algumas ações realizadas no âmbito desta SES:

- Instituição do Comitê de Monitoramento à Saúde dos Servidores no Enfrentamento da Covid-19. O objetivo do Comitê é normatizar, monitorar e direcionar a implementação de estratégias que visem a integração de ações de prevenção, atenção e de vigilância à saúde dos servidores que laboram no enfrentamento da COVID-19;
- Instituição do Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública (COE) para enfrentamento do coronavírus, com a publicação da Portaria nº 127 no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF). O COE é formado por 19 gestores e suplentes da Secretaria de Saúde que alinharão as ações de combate.

Entre as atribuições do centro estão: analisar os padrões de ocorrência, distribuição e confirmação dos casos suspeitos de coronavírus no DF; elaborar os fluxos e protocolos de vigilância, assistência e laboratório; capacitar servidores da Secretaria de Saúde e das unidades privadas de saúde, de forma a ampliar o potencial de resposta contra a doença; e subsidiar os gestores com informações técnicas sobre o assunto, para a melhor tomada de decisões.



- Criação da Central TELECOVID, para atendimento 24 horas da população do DF, nos telefones 190, 193, 199, que orientam desde a forma correta de higienizar as mãos até como proceder em situações mais graves;
- Criação do Testa DF, mais uma ferramenta no combate à pandemia, através dela o cidadão pode acessar um sistema e realizar o cadastro antecipado para participar da triagem na modalidade drive thru;
- Realização de 300 testes rápidos para detecção da COVID-19 em idosos do programa “Sua Vida Vale Muito - Hotelaria Solidária”, em parceria com a Secretaria de Justiça e Cidadania (SEJUS);

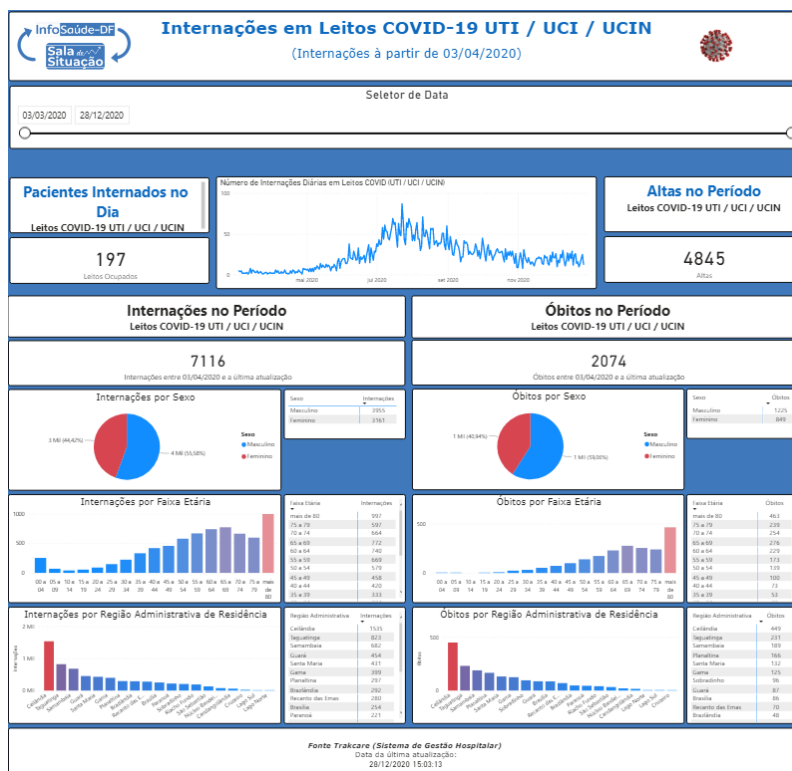
- Elaboração do “Plano Estratégico de Combate ao Coronavírus no Distrito Federal - Ações de Enfrentamento 2020-2021”. O plano reúne um conjunto de medidas a serem adotadas para investigar a circulação da doença em todas as regiões administrativas do DF; preparar a população e os agentes públicos para uma eventual segunda onda da doença; e apresentar as mudanças que serão feitas na rede pública de saúde para atender aos pacientes contaminados;
- Antecipação da Campanha Nacional de Vacinação contra influenza ou gripe, em abril, a fim de se reduzir as complicações, as internações e a mortalidade decorrentes das infecções pelo vírus da influenza na população-alvo para a vacinação;
- Realização de mais de 42.989 ações com a participação da Vigilância Sanitária, para promover o enfrentamento da COVID-19 e verificar se as medidas de prevenção estavam sendo tomadas nos locais;
- Implementação de um laboratório de biologia molecular para o diagnóstico de SARS CoV-2 por RT-PCR, capaz de dar respostas céleres frente às altas demandas encaminhadas ao LACEN-DF. A proposta de implementação do laboratório foi fundamental para o completo atendimento da alta demanda por exames de RT-PCR frente à pandemia no DF;
- Desenvolvimento, em fase inicial, de um protocolo adaptado para a extração de RNA/DNA in house para diagnóstico molecular de SARS-CoV-2 por RT-PCR, de amostras de swab(s) nasofaríngeo e/ou orofaríngeo e/ou secreção traqueal e/ou lavado traqueal, como método para identificar os casos positivos de COVID-19, para ação da Vigilância em Saúde, com diminuição nos gastos com processos de extração automatizada de RNA/DNA com kits comerciais, escassos no mercado local, nacional e mundial, e consequentemente na redução significativa de custos no diagnóstico desse exame;
- Divulgação de dados relacionados à pandemia com informações e orientações sobre prevenção, transmissão, tratamento, números da doença no DF, além das ações da pasta no combate à doença;
- Disseminação de informações de utilidade pública por meio das redes sociais, bem como os direcionamentos do Ministério da Saúde e seu calendário oficial anual de campanhas;
- Criação de uma parceria entre a SES-DF e o Regula Mais Brasil, do Ministério da Saúde, que possibilita que pacientes da rede sejam acompanhados por médicos do Hospital Sírio Libanês por teleconsulta, na tentativa de minimizar os danos secundários causados pela pandemia;
- Elaboração de Protocolo de Manuseio de Cadáveres e Prevenção Para Doenças Infecto-Contagiosas de Notificação Compulsória, com ênfase em COVID-19 e fluxo de processos de trabalho da Central de Óbitos;
- Acréscimo de Leitos de UTI para atendimento a demanda decorrente do enfrentamento à pandemia, Fluxo de óbitos intra-hospitalares durante a pandemia

Quantidade existentes de Leitos Complementares de Internação			
Especialidades	SUS (η)	Não SUS (η)	TOTAL (η)
Unidade de Isolamento	18	221	239
UTI Adulto – Tipo I	0	483	483
UTI Adulto – Tipo II	210	335	545
UTI Adulto – Tipo III	52	137	189
UTI Pediátrica – Tipo I	0	130	130
UTI Pediátrica – Tipo II	65	52	117
UTI Pediátrica – Tipo III	11	17	28
UTI Neonatal – Tipo I	0	21	21
UTI Neonatal – Tipo II	38	63	101
UTI Neonatal – Tipo III	38	44	82
UTI de Queimados	6	8	14
UTI Coronariana Tipo II – UCO Tipo II	8	26	34
UTI Coronariana Tipo III – UCO Tipo III	0	34	34
Unid de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional	25	112	137
Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Canguru	0	68	68
Unidade de Cuidados Intermediários Adulto	0	42	42
Unidade de Cuidados Intermediários Pediátrico	0	30	30
UTI II Adulto – Covid-19	137	237	374
UTI II Pediátrica – Covid-19	0	10	10
Suporte Ventilatório Pulmonar - Covid-19	101	74	175
TOTAL	709	2.144	2.853

Fonte: Dados extraídos em 18/01/2020 do SCNES/DATASUS.

-Reconfiguração de painéis de informação. Com o estabelecimento da situação de emergência sanitária e os necessários incrementos das ações e serviços, foi imperativo a rápida e eficiente organização dos dados e informações a serem disponibilizadas na Sala de Situação, portal responsável pela publicação das informações estratégicas em saúde.

Dessa forma, foram criadas as condições técnicas e operacionais que possibilitaram a organização atual das informações, disponibilizadas no novo site que entrou no ar em 30 de julho de 2020, por meio do endereço <http://info.saude.df.gov.br/>.



Fonte: Info Saúde, 15/01/2020.

- Elaborado Plano de ação para organização do cuidado em Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPI) e em Serviços de Acolhimento para as Pessoas Idosas (públicas, privadas e conveniadas) do Distrito Federal no contexto da COVID-19;
- Elaborado Projeto de capacitação Assistencial de Profissionais de Enfermagem e Usuários, CPAP (Pressão Positiva Contínua das Vias Aéreas), com os seguintes cursos: Reanimação Neonatal, Preparação para o parto, Cuidados com o Recém-nascido, Amamentação, Manejo de Cateter Hidrofilico, Coleta de amostra para RT-PCR e Teste Rápido para COVID-19;
- Realizado treinamento sobre higienização das mãos e o uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) no atendimento aos casos suspeitos e confirmados da COVID-19 intermediado pela SES/DF; e
- Treinamentos virtuais: COVID-19 em pediatria, Treinamento teste rápido COVID-19, Prevenção de lesões de pele por uso de EPI, Atuação do Profissional da SES/DF na Saúde da Criança no Contexto da Pandemia de COVID-19.

Importante ressaltar ainda que, como consequência da pandemia da COVID-19, a Atenção Ambulatorial Secundária (AASE) exerceu de forma ainda mais intensa a função de retaguarda para Atenção Primária à Saúde e ao nível Hospitalar, desta forma

vários profissionais de saúde foram deslocados para os dois níveis de atenção reduzindo a atuação a nível de Especialidades e Linhas de Cuidado, no entanto foi um ano de várias publicações de notas técnicas de especialidades e exames, ampliação de especialidades e exames regulados, fortalecimento das Redes, início da execução de Apoio Matricial que resultará em um Plano de Apoio Matricial em 2021, visitas técnicas às Policlínicas e inauguração de Unidade de Saúde. Foram realizadas inúmeras capacitações por meio de plataformas virtuais como: Respondendo suas perguntas sobre síndrome respiratória gripal e síndrome respiratória aguda grave, Intervenção na Insuficiência Respiratória causada por contaminação pelo coronavírus, Nota técnica de organização dos serviços de Atenção Primária para enfrentamento à COVID-19, COVID-19 em pediatria, Prevenção de lesões de pele por uso de EPI, Atuação do Profissional da SES/DF na Saúde da Criança no Contexto da Pandemia de COVID-19, dentre outros.

ANÁLISE DOS INDICADORES DO PLANO PLURIANUAL - PPA 2020-2023

O Plano Plurianual (PPA) é um importante instrumento de gestão para materialização das políticas públicas na área da saúde, com seus objetivos que orientam as escolhas estratégicas e prioritárias, e que expressam os resultados que se pretende alcançar, e a definição das metas e os indicadores.

O PPA em vigor, referente ao quadriênio 2020-2023, foi aprovado conforme Lei nº 6.490, de 29 de janeiro de 2020, publicado no DODF em xxx.

Objetivo Atenção Primária à Saúde: Expandir e qualificar a oferta da atenção primária à saúde como ordenadora da Rede de Atenção, por meio da Estratégia de Saúde da Família e de Políticas Públicas Transversais, garantindo a universalidade do acesso aos serviços de saúde, a integralidade e a equidade no atendimento das necessidades da população.

Denominação do Indicador	Meta	Resultado Alcançado	Situação do Atributo	Razão do Atributo	Informações Complementares
Cobertura populacional estimada pelas equipes da Estratégia Saúde da Família (eSF)	72%	68,82%	Indicador sem índice alcançado	Administrativa	A cobertura de eSF finalizou 2020 com 68,82%, ficando 4,42% abaixo da meta pactuada de 72%. Não obstante, o DF teve grande avanços na ampliação de equipes, no início de 2020 tinha-se 376 equipes consistidas e, à despeito dos desafios da pandemia de Covid-19, finalizou o ano com 601 eSF, um aumento de 225 equipes, representando 59,8% de crescimento. As ações estratégicas que contribuíram para esse resultado foram: Nomeações de novos servidores: 48 Médicos e 113 Enfermeiros da Família; contratação temporária de 212 Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Ingressaram como força de trabalho também Médicos vinculados ao Projeto Mais Médicos para o Brasil, totalizando 78 profissionais; Ações junto às regiões para cadastramento dos profissionais de saúde no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) afim de aumentar as eSF consistidas; Articulação junto a área de gestão de pessoas para a renovação do contrato temporário de ACS e realização de concurso público para Médicos.
Cobertura das equipes do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AB)	50%	47,90%	Indicador sem índice alcançado	Administrativa	Em 2020 a Cobertura de NASF-AB alcançou resultado de 47,9%, ficando 4,1% abaixo da meta pactuada. Apesar da expansão de NASF, iniciando em 27 e finalizando em 32 no ano, ainda há ausência de especialistas para a composição dos núcleos. O Nasf-AB Consistido é uma equipe interdisciplinar composta por, no mínimo, 5 profissionais distintos: Farmacêutico, Fonoaudiólogo, Fisioterapeuta, Nutricionista, Psicólogo, Assistente Social e Terapeuta Ocupacional com a carga horária de, no mínimo, 200h semanais. Importante ressaltar que hoje a SES possui 19 NASF de transição, que quando consistidos impactarão na cobertura. Nesse sentido, as principais ações estratégicas desenvolvidas pela Atenção Primária são: estímulo à movimentação de especialistas, a fim de ampliar o número de equipes consistidas, levantamento das ações dos NASF no contexto da pandemia, diagnóstico das atividades coletivas promovidas pelos NASF, participação de espaços colegiados para discutir os processos do NASF.
Cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal na Atenção Básica.	33%	34,31%	Indicador com índice alcançado	Não se aplica	O resultado para o ano de 2020 foi de 34,31%, com superação da meta pactuada em 3,9%. À despeito dos desafios observados durante a pandemia do novo coronavírus com déficit de registros no sistema E-SUS, a odontologia trabalhou de forma organizada atendendo as recomendações da ANVISA e CFO (Conselho Federal de Odontologia) para a manutenção dos serviços de urgência e emergências odontológicas, seguindo todos os protocolos de paramentação ideal. Juntamente com a Coordenação da APS as estratégias desenvolvidas foram: mapeamento do real motivo da queda das equipes de saúde da família que, por consequência, desabilitaram as ESB; mapeamento dos territórios vinculando o maior número de eSB a uma eSF; a área de Gestão de pessoas tratou das ações para concessão de 40h aos servidores que que tem potencial de composição de equipes de saúde bucal; à área de Tecnologia e planejamento estruturou ações a fim de realizar monitoramento da real produção e lançamento correto dos dados.
Cobertura de acompanhamento das Condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	21,50%	23,52%	Indicador sem índice alcançado	Administrativa	O acompanhamento das condicionalidades em 2020 apresentou resultado de 23,52% ficando 59,4% abaixo da meta pactuada (Dados parciais, sujeito a alteração). Este resultado foi decorrente das alterações estratégicas e reorganização dos serviços de saúde considerando a complexidade e gravidade decorrente da pandemia do Coronavírus (Covid-19), bem como, ações do MS visando a não propagação do Coronavírus. Importante alertar que, conforme OFÍCIO Nº 30/2020/DEPROS/SAPS/MS de 31/08/2020, o MS estabeleceu a não obrigatoriedade do registro do acompanhamento das condicionalidades para crianças e mulheres não gestantes e a desobrigação de atingir metas de acompanhamento devido a pandemia de COVID, evitando assim a aglomeração de pessoas vulneráveis e diminuindo a propagação da doença para os profissionais com as visitas domiciliares e nas UBS. Entretanto as gestantes devem ser acompanhadas visando a garantia do Benefício Variável Gestante.

Objetivo Atenção Especializada e Hospitalar: ampliar o acesso e a qualidade da atenção especializada nos níveis de atenção ambulatorial e hospitalar, por meio da regulação do acesso, adequação das estruturas físicas, tecnológicas e das ações em saúde.

Denominação do Indicador	Meta	Resultado Alcançado	Situação do Atributo	Razão do Atributo	Informações Complementares
Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial.	0,64	0,51	Indicador sem índice alcançado	Orçamentária Técnica	O indicador apresentou resultado de 0,51/100.000 habitantes, ficando 20,31% abaixo da meta pactuada de 0,64. O principal desafio está na implantação de novos serviços, com os processos de habilitações e construções. Houve articulação com SINFRA e NOVACAP para andamento dos processos de construção. Foi autuado o processo SEI nº 00060-00489768/2019-15 para alteração das habilitações do CAPS Riacho Fundo para CAPS II e do CAPS Samambaia para CAPS III. Essa adequação das habilitações foi aprovado pelo colegiado gestor da SES, entretanto, o Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde (SAIPS) do Ministério da Saúde está suspenso para cadastramento de novas proposta de habilitação.
Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	0,28	0,09	Indicador sem índice alcançado	Administrativa	Indicador apresentou resultado para 2020 de 0,09 ficando aquém da meta pactuada de 0,28 (dados parciais, sujeitos a alteração). Houve 26.443 exames de colo de útero realizados na faixa de risco, nos estabelecimentos conveniados/contratados/URD: HMIB, IHDF e HUB. Com a pandemia do COVID-19 o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) recomendou que os profissionais de saúde orientassem as pessoas a não procurar os serviços de saúde para rastreamento de câncer, remarcando as coletas de exame citopatológico, adiando consultas e exames. Apesar disso, a atenção primária buscou seguir com as ações primordiais na continuidade da atenção, e publicou a Carteira de Serviços Essenciais para a Atenção Primária à Saúde., que reforça recomendações quanto a exames, busca ativa, dentre outros. O reinício do rastreamento de câncer demanda uma análise criteriosa dos riscos e benefícios envolvidos, a coordenação da APS está avaliando o retorno gradual ao atendimento de rotina.
Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	0,10	0,04	Indicador sem índice alcançado	Administrativa	Indicador apresentou resultado para 2020 de 0,04 ficando 60% aquém da meta pactuada de 0,10. O site do TABNET/DATASUS/MS, que disponibiliza os dados estatísticos do SISCAN, informa que houve um total de 5.790 mamografias liberadas (rastreamento e diagnósticas), em 2020, em mulheres residentes no Distrito Federal. Pelo contexto da pandemia de Covid-19, durante os últimos meses, percebe-se a queda do número de mamografias de rastreamento realizadas pela rede SUS-DF. O Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) recomenda que os profissionais de saúde orientem as pessoas a não procurar os serviços de saúde para rastreamento de câncer no momento, remarquem as coletas de exame citopatológico e a realização de mamografias de rastreamento, adiando consultas e exames para quando as restrições diminuírem. As UBSs ainda não retornaram o atendimento integral devido aos esforços para o controle da pandemia.
Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	46%	45,79%	Indicador sem índice alcançado	Não se aplica	O indicador reflete o percentual de partos naturais ocorridos no DF obtendo resultado em 45,67% de partos naturais aquém em 0,72% abaixo da meta pactuada. Importante reportar que o indicador é referente aos dados do SUS e Saúde Suplementar, dos partos ocorridos de gestantes residentes no Distrito Federal. Houve redução de 19% na proporção de partos normais em estabelecimentos privados, o que impacta o resultado do indicador. Contudo, ao analisar somente os estabelecimentos públicos esta proporção sobre para 57,2%.
Taxa de mortalidade infantil	10,25	10,14%	Indicador com índice alcançado	Não se aplica	Indicador com resultado de 10,18 óbitos para cada 1.000 nascidos vivos (dados parciais, sujeito a alteração), sendo um indicador menor melhor, a meta de reduzir a mortalidade foi superada. À despeito dos desafios da pandemia da Covid-19, foram executadas ações estratégicas de qualificação do pré natal, assistência ao parto, nascimento e dos cuidados neonatais. Foram realizadas articulações com o programa Criança Feliz a fim de melhorar o acesso à famílias de riscos. Normatizada a Linha de Cuidado da Cardiopatia Congênita com formalização do fluxo para cirurgia cardíaca cardiopediátrica contando com hospitais como o HCB, ICDF e o IHDF. Há planejamento da criação da Câmara Técnica de Saúde da Criança onde abordaremos o planejamento estratégico em de todos os níveis de atenção e todas as ações da primeira infância. Permanecem desafios quanto a preocupante queda nas taxas de coberturas vacinais nesta faixa etária populacional e o acesso das crianças a APS apesar da pandemia.

Objetivo Assistência Farmacêutica: promover o acesso à assistência farmacêutica de qualidade e ao uso racional de medicamentos em todos os níveis de atenção, por meio dos processos de padronização, programação, aquisição, distribuição e dispensação.

Denominação do Indicador	Meta	Resultado Alcançado	Situação do Atributo	Razão do Atributo	Informações Complementares
Porcentagem de medicamentos padronizados com estoque disponível na rede SES-DF.	90%	86,04%	Indicador com índice alcançado	Não se aplica	Indicador com resultado anual de 86,04%, ficando 4,4% abaixo da meta pactuada. Apesar da pandemia de Covid19, que resutou em importante aumento da demanda gerando indisponibilidade de alguns medicamentos no mercado nacional, observou-se ações estratégica focadas em obter êxito nos processos licitatórios e consequente aumento no abastecimento, bem como, ações frente aos fornecedores para realizarem as entregas nos prazos previstos para abastecer a rede. Os meses mais críticos foram os de abril a junho com desafios como a falta de insumos e materias-primas, elevação dos valores praticados no mercado e, atraso nas entregas. A partir de agosto o nível de abastecimento apresentou maior equilíbrio. Acompanhamento na tramitação dos processos e gestão junto as áreas são contantes, a fim de obter êxito nos processos licitatórios, diminuir o tempo demandado para sua finalização e consequente aumento no abastecimento.
Porcentagem de leitos dos hospitais da SES-DF com implantação do sistema de distribuição por dose individualizada.	47,4%	56,43%	Indicador com índice alcançado	Não se aplica	Indicador apresentou resultado de 56,43% superando a meta pactuada em 19,05%. Este indicador representa os esforços da DIASF no alcance da 3ª Meta Internacional de Segurança do Paciente - Segurança na administração do medicamento certo para o paciente certo. À despeito dos desafios da pandemia de Covid-19, com mudanças de rotinas e sobrecarga de serviço de saúde, houve expansão da dose individualizada em 107 leitos no HRT, nas área de Oncologia e Isolamento respiratório (destinado à assistência dos pacientes com Covid-19). O HMIB expandiu em 20 leitos e HRPL 04 leitos. Os esforços na ampliação retrataram ações como a ampliação da carga horaria dos AOSD Farmácia (Auxiliar Operacional de Serviços Direto).

Objetivo Vigilância à Saúde: Fortalecer a vigilância em saúde, atuando de forma transversal às redes de atenção à saúde visando a prevenção, promoção, redução e eliminação dos riscos e agravos à saúde da população.

Denominação do Indicador	Meta	Resultado Alcançado	Situação do Atributo	Razão do Atributo	Informações Complementares
Coefficiente de incidência de doenças e agravos relacionados ao trabalho.	10	10,47/100.000	Indicador sem índice alcançado	Outros	Indicador com objetivo de identificar doenças e agravos relacionados à atividade laboral com polaridade menor-melhor. Finalizou o ano com 10,47 notificações de agravos para cada 100.00 trabalhadores ficando dentro do esperado (meta 10 notificações/100.000 trabalhadores). Cabe ressaltar a importância da notificação a fim de que sejam realizadas ações estratégicas focadas nas áreas de maiores agravos, sendo assim, trata-se de um indicador de resultado de médio e longo prazo. Sendo esses dados de monitorização recente, 1º ano de avaliação. As ações estratégicas desempenhadas pela coordenação da vigilância foram centradas em atividades educativas (seminários, workshops e palestras), aumento no número de visitas técnicas em áreas como construção civil e cuidados de saúde, por se tratarem de atividades econômicas com maior número de agravos notificados.
Proporção de Cura de Casos Novos de Tuberculose Pulmonar com Confirmação Laboratorial.	51%	44,60%	Indicador sem índice alcançado	Administrativa	Indicador com resultado de 44,60% (dados parciais, sujeitos a alteração) ficando apenas 11,4% abaixo da meta pactuada. Resultado parcial pode estar relacionado ao período de pandemia pelo COVID-19 e os desafios dos usuários na adesão ao tratamento longo (6 meses aproximadamente). As regiões de saúde com maiores desafios para a cura desses usuários são Central (25%), Centro sul (20%) e Sul (18,1%). As regiões com maior proporção de cura são: Sudoeste (50%), Oeste (48,3%) e Leste (47,6%). As ações estratégicas realizadas focam no incremento da comunicação com as Regiões de Saúde, foram realizadas reuniões com as Vigilâncias: Hospitalares, Diraps, UPAS; Capacitação em Infecção Latente por tuberculose para os profissionais das Vigilâncias de todas as regiões do DF.
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	94%	90,12%	Indicador com índice alcançado	Não se aplica	O DF finalizou o ano de 2020 com 94,12% das DCNI encerradas em até 60 dias após notificação, superando a meta pactuada de 94% (dados parciais, sujeito a alteração). Dentre os desafios, resalta-se que alguns agravos exigem confirmação laboratorial (Sorologia, Biologia Molecular e Isolamento Viral) para o fechamento do caso, assim, o encerramento de algumas notificações ainda não foi concluído, houve também demora na inserção da informação no SINAN/SUS. Agravos como dengue, malária e sarampo tiveram maiores desafios quanto ao encerramento dentro do período pactuado. As ações estratégicas realizadas foram: treinamentos aos Estabelecimentos de Saúde na qualificação das informações inseridas no SINAN; ações de fortalecimento para as equipes de investigação de campo a fim de propiciar investigação oportuna;
Taxa de Incidência de dengue na população do DF/100.000.	< 100	1554,89 casos/100.000 hab	Indicador sem índice alcançado	Administrativa	A taxa de incidência de dengue finalizou 2020 com 1.554,90 casos/100.000 hab no DF, ficando acima da meta pactuada. Os maiores desafios são os aspectos relacionados aos determinantes sociais de saúde de uma população vulnerável quanto ao abastecimento regular e contínuo de água, a coleta e o destino adequado dos resíduos sólidos e acesso oportunos aos serviços de saúde. Entre as Regiões de Saúde, destaca-se a Região Sul com maior taxa de incidência de casos de dengue (3.124,65/100.000hab), e com a menor taxa a Região Central (878,64/100.000 hab). As ações estratégicas desempenhadas pela Vigilância focaram: aumentar a comunicação dos casos notificados semanalmente à Central de UBV e Núcleos de Vigilância Ambiental afim de agilizar o desencadeamento oportuno de medidas de prevenção, controle e manejo ambiental. Fortalecimento da comunicação com as Vigilâncias e UBS por meio de informativos e notas técnicas que padronizam e sistematizam o processo de notificação de casos e óbito no DF
Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de um ano de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomelite (3ª dose) e para crianças de um ano de idade, Tríplice Viral (1ª dose) - com coberturas vacinais preconizadas.	100%	0% Polio: 73,1%, Penta: 82,9% Pneumo: 79,7% TV: 72,1%	Indicador sem índice alcançado	Administrativa Outros	O indicador finalizou 2020 com 0% de cobertura vacinal alcançada nas quatro vacinas padronizadas pelo MS. Atualmente as coberturas no DF estão em: Poliomelite-73,1%, Pentavalente- 82,9% Pneumocócica- 79,7% e Tríplice Viral- 72,1% (dados parciais, sujeito a alteração). Mesmo com campanhas contra a polio e a multivacinação observa-se que há muita dificuldade de atingir a cobertura preconizada. As razões podem ser reflexo da pandemia, mas pelas supervisões realizadas pela equipe técnica da imunização há necessidade de realizar o registro correto no e-SUS AB para 100% dos vacinados, fortalecer as orientações aos usuários pelas salas de vacina, além da necessidade de não perder oportunidades de vacinação. Outra ação realizada pela SES foi o estabelecimento de um Responsável Técnico para as salas de vacina, direcionando assim os processos de trabalho da imunização nas unidades básicas de saúde.
Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias/100.000)	197,80	161,1/100.000	Indicador com índice alcançado	Não se aplica	A taxa de mortalidade prematura de 161,1/100.000 habitantes no DF, sendo um indicador quanto menor melhor, a meta de reduzir a mortalidade foi superada (dados parciais, sujeito a alteração). Os dados sobre mortalidade no SIM/DATASUS têm prazo para lançamento de até 6 meses). Em 2020 foram notificados 2.517 óbitos categorizados nos CID de doenças do aparelho circulatório (DAC), câncer, diabetes e doenças respiratórias. Dentre as Regiões de Saúde, observamos maior taxa de mortalidade na Região Sul, com 204,22/100.000 habitantes, seguida pela região Norte (190,69), Oeste (190,17), Sudoeste (158,41), Leste (148,21) e Central (100,48). Ressalta-se que todas as Regiões de Saúde reduziram a mortalidade, ou seja, tiveram resultados abaixo da meta pactuada. Indicador que estima a mortalidade em indivíduos por causas contempladas pelas principais doenças crônicas não transmissíveis.
Proporção de cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	60%	44,72%	Indicador sem índice alcançado	Administrativa Outros	O indicador finalizou 2020 com resultado de 44,72% de cura de casos de hanseníase, ficando abaixo da meta pactuada para o ano, contudo dados parciais, devido ao tratamento extenso por 6 meses ou mais. O baixo índice de cura (44,72%) está relacionado a grande quantidade de casos não encerrados no sistema, bem como, os desafios na realização e adesão ao tratamento tão extenso e com alguns eventos adversos observados. Mas esforços permanecem no alcance da meta, pois representa o sucesso no tratamento de hanseníase e a consequente diminuição da transmissão da doença, além de verificar indiretamente a qualidade da assistência aos pacientes, com isso a SES para 2021 está elaborando o Plano de Enfrentamento da Hanseníase.

Gestão do sistema único de saúde: promover um modelo de gestão descentralizado, inovador, eficiente, transparente e sustentável, com aprimoramento da gestão da tecnologia da

informação e comunicação (tic), do uso racional e eficiente dos recursos e da integração ensino e pesquisas.

Denominação do Indicador	Meta	Resultado Alcançado	Situação do Atributo	Razão do Atributo	Informações Complementares
Percentual de Sistemas Integrados nas Unidades de Saúde da SES-DF.	25%	18,82%	Indicador sem índice alcançado	Administrativo	Finalizou 2020 com resultado em alerta de 18,82%, 24,72% abaixo da meta pactuada. À despeito dos desafios a CTINF obteve êxito na integração dos sistemas Trakcare, Labtrack e Alphalink em 19 Policlínicas, 14 Hospitais, 01 Hospital de Campanha e 01 Centro de Atenção Psicossocial. As Unidades Básicas de Saúde, Unidade de Pronto Atendimento (UPA), o LACEN e as Unidades gerenciadas pelo IGES, exceto Hospital de Santa Maria, utilizam o sistema Trakcare para consulta, gestão de laboratório e/ou gestão de UTI. O SISLEITOS ainda não possui integração com os outros sistemas. A integração do sistema Trakcare e o E-SUS, sistema disponibilizado pelo MS, para as UBS, está na fase de diagnóstico sendo sua execução condicionada a contratação de fábrica de software. As ações estratégicas desenvolvidas concentraram-se no estudo diagnóstico situacional, reuniões técnicas com as equipes especificando as necessidades de contratação de serviços para o desenvolvimento de sistemas facilitadores
Índice de Resolutividade das manifestações de ouvidoria recebidas.	40%	53,77%	Indicador com índice alcançado	Não se aplica	O Índice de Resolutividade das Ouvidorias apresentou resultado 42,97%, superando a meta em 7,4%. O indicador reflete a busca constante do governo pela participação do cidadão em todo o processo de atendimento. Neste contexto a Resolutividade é um indicador mensurado através da avaliação do cidadão após receber sua resposta, na verdade, é o próprio demandante que finaliza seu protocolo classificando-o como resolvido ou não, para os registros de denúncias, reclamações e solicitações de serviços. Para o alcance da meta foram efetivadas várias ações: verificação da qualidade da resposta, cumprimento de prazo para resposta, palestras a gestores sobre ações de Ouvidoria, pesquisa de satisfação com o usuário, visitas técnicas, reuniões com gestores, dentre outras medidas.

PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO: 8202 – SAÚDE GESTÃO E MANUTENÇÃO

GESTÃO DE PESSOAS FORÇA DE TRABALHO

A força de trabalho do SUS da SES-DF representa de forma ampliada as categorias que exercem o cuidado e integram todas as ações de saúde, desde as que realizam a gestão no escopo do planejamento, da execução físico-financeira, das atividades de controle, dos processos de avaliação e do monitoramento das atividades meio até as que atuam diretamente no campo de práticas assistenciais, de forma a atender as necessidades de saúde da população do DF.

Servidores	Atividade – Meio (com cargo em comissão)	Atividade – Fim (com cargo em comissão)	Atividade – Meio (sem cargo em comissão)	Atividade – Fim (Sem cargo em comissão)	Total
Efetivos do GDF	376	1.134	3.091	28.815	33.416
Comissionados sem vínculo efetivo	122	209	437	298	1.066
Requisitados de órgãos do GDF	3	2	95	115	215
Requisitados de órgãos fora do GDF	4	2	347	279	632
Estagiários	0	0	18	55	73
Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango	0	0	0	0	0
Terceirizados (FUNAP)	0	0	0	246	246
Outros (especificar) - Voluntário	0	0	35	1023	1.058
Outros (especificar) - Residentes	0	0	0	1.613	1.613
Subtotal	505	1.347	4.023	32.444	42.342
(-) Cedidos para outros órgãos	91	95	106	73	365
(-) Cedidos para IGESDF			94	2585	2.679
Total Geral	596	1.442	4.223	35.102	45.386

Fonte: Sistema Integrado de Recursos Humanos - SIGRH com base nos dados da competência de Dezembro de 2020.

O quantitativo constante na tabela referente à Força de Trabalho categorizado como "Outros" se refere aos Voluntários do Programa de Voluntariado da SES/DF, regulado pela Portaria nº 349, de 23 de abril de 2018, bem como dos participantes do Programa de Residência desta pasta. No total são 1.613 residentes e 1.023 Voluntários atuando em atividades-fim e 35 Voluntários em atividades-meio.

Em relação à força de trabalho que se encontra com status Cedido tem-se um total de 94 servidores em atividades-meio e 2.585 em atividades-fim exercendo suas funções nas unidades geridas pelo Instituto de Gestão estratégica de Saúde do Distrito Federal - IGESDDF, os demais estão cedidos para diversos órgãos como as Administrações Regionais, Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde - FEPECS, Secretarias do DF, Tribunais e outras unidades.

Os dados informados foram extraídos do Sistema Integrado de Recursos Humanos - SIGRH com base nos dados da competência de dezembro de 2020.

Estatisticamente o quadro da força de trabalho da SES aumentou aproximadamente 24,31 em relação a 2019.

Em atenção à Política de Atendimento e Acolhimento Humanizado ao servidor e visando a valorização do profissional de saúde, foi iniciada a nova política de atendimento aos servidores e/ou representantes legais, incluindo entidades sindicais e de classe, possibilitando o acesso e fortalecendo o diálogo e a construção de soluções administrativas para melhorar os processos de trabalho e o clima organizacional, "SUGEP de portas abertas".

Em 2020, foram realizadas 758 ampliações de carga horária, diminuindo o déficit de horas de vários cargos, especialidades em diversas unidades da Rede e abertura de Leitos de UTI; nomeados 1420 profissionais efetivos, dentre estes 1021 foram profissionais médicos.

Também foi realizado Processo Seletivo Simplificado Emergencial Temporário, oportunidade em que foram nomeados 2791 profissionais temporários, destes 146 foram médicos.

No âmbito da Medicina do Trabalho foram realizadas:

- 409 Avaliações de restrições para gestantes com objetivo de anular a exposição a trabalhos e operações insalubres e perigosas;
- 1.058 Avaliações de restrição laboral;
- 144 Avaliações de remoção por motivo de saúde;
- 319 Processos de investigação de acidente em serviço;
- 726 Exames admissionais;
- 3.709 Convocações para exames periódicos;
- 614 Exames periódicos realizados;
- 205 Inspeções nos ambientes de trabalho com emissão de relatórios de não conformidades visando a eliminação dos riscos presentes nos ambientes de trabalho.

Plano de trabalho, a nível central, elaborado pelo Comitê de monitoramento à saúde dos servidores no enfrentamento ao COVID-19 no âmbito da SES-DF com o objetivo normatizar, monitorar e direcionar a implementação de estratégias que visem a integração de ações de prevenção, atenção e de vigilância à saúde no enfrentamento da COVID-19 a nível local.

Foram realizadas 1.234 ações educativas na Regiões de Saúde alcançando 15.934 profissionais e 761 capacitações junto a Escola de Governo, visando a qualificação da prestação dos serviços em saúde.

Ressalta-se ainda a implementação do Saúde Legal – Portal de legislação e boas práticas em Gestão de Pessoas (wiki.saude.df.gov.br), com a criação e manutenção de mais de 200 páginas de conteúdo que permite às Gerências de Pessoas e unidades correlatas o acesso ao conhecimento acerca da matéria de pessoal para que os fluxos e as rotinas sejam otimizados e as informações corretamente difundidas.

MODERNIZAÇÃO DE SISTEMAS

Dentre as principais ações tem-se a renovação do parque tecnológico da Secretaria de Saúde do Distrito Federal com a aquisição de 620 computadores e 200 monitores adicionais modernos possibilitando maior agilidade, qualidade e eficiência nas realizações das atividades

diárias executadas pelos profissionais de saúde, promovendo a garantia de funcionamento e evitando a indesejável interrupção de trabalhos suportados pelos respectivos equipamentos.

Também ocorreu o desenvolvimento e implementação, em caráter prioritário de funcionalidades para adequação do Sistema de Gestão de Leitos - SISLEITOS ao cenário do SUS no combate a COVID-19.

Por fim, destaca-se a força tarefa para atendimento das demandas de teletrabalho em face a pandemia do COVID-19. De março a outubro de 2020, foram realizados mais de 1.380 atendimentos de teletrabalho através do sistema de chamados Atendimento TI.

MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS



Foram desenvolvidos os Cadernos Técnicos de Limpeza e Lavanderia Hospitalares, visando a melhoria das práticas de limpeza e lavanderia, bem como nas contratações e prestações de serviço, com um impacto de longo prazo.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

CONTROLADORIA SETORIAL DA SAÚDE

A Controladoria compõe a estrutura organizacional da SES, é responsável pela coordenação e execução das ações asseguradoras da legalidade e moralidade administrativas, com atuação em macrofunções como: controle interno; correição; transparência e controle social e ouvidoria. A atuação da Controladoria possui direta vinculação com as batalhas de Governo no Plano Estratégico do Distrito Federal 2019-2060 e no Planejamento estratégico da SES com objetivo de Fomentar boas práticas para fortalecer a desburocratização, transparência e modernização da gestão.

Em relação as realizações de 2020, informa-se que esta Secretaria alcançou o índice de 100% em transparência ativa reconhecida pela CGDF. A seguir destaca-se outras realizações, como:

- Treinamento sobre a Lei de Acesso à Informação e Controle Social - Conselhos de Saúde, por meio de ferramenta virtual;
- Realização de oficinas locais para os interlocutores e ouvidores seccionais das Regiões de Saúde sobre a legislação da ouvidoria, alcançando cerca de 200 interlocutores de Ouvidoria da SES;
- Conscientização dos gestores acerca da importância dos serviços de ouvidoria para um melhor atendimento ao cidadão por meio de Workshop, comparecendo 90 gestores responsáveis pelo Hospital de Planaltina e também os da atenção primária e secundária da cidade de Planaltina e 50 gestores responsáveis pelo Hospital de Samambaia e também os gestores da atenção primária e secundária de Samambaia e Recanto das Emas;
- Escuta ativa dos usuários do SUS, ocorreram duas ouvidorias itinerantes: a primeira ocorreu na Unidade Básica de Saúde 1 do Lago Norte e foi a primeira a receber a edição 2020 do projeto A Ouvidoria da Saúde Vai Até Você. Foram atendidas 56 pessoas, das quais 16 registraram suas manifestações. Entre reclamações, solicitações, sugestões e elogios, destaca-se a quantidade de elogios recebidos: 33%, principalmente relacionados ao atendimento médico bem como à organização gerencial. A segunda ocorreu na Farmácia de Alto Custo de Ceilândia e, das cerca de 600 pessoas que passaram pela unidade ao longo do dia, 350 foram abordadas e 36 registraram manifestações de ouvidoria.

CONTRATUALIZAÇÃO REGIONALIZADA

No ano de 2016, instituiu-se o Programa de Gestão Regionalizada (Decreto nº. 37.515/2016), para concretizar a descentralização das ações e serviços de saúde e corresponsabilizar as Superintendências das Regiões de Saúde, no alcance de metas e resultados definidos em Acordos de Gestão. Os Acordos de Gestão Regional (AGR) são instrumentos celebrados entre a Administração Central da SES-DF e as Superintendências das Regiões de Saúde e Unidades de Referência Distrital.

Em 2020 foram pactuados: Acordos de Gestão das Unidades de Referência Distrital; Acordos de Gestão Local das unidades da Atenção Primária à Saúde; Repactuados os Acordos de Gestão Regional entre a Administração Central e as 07 Superintendências das Regiões de Saúde.

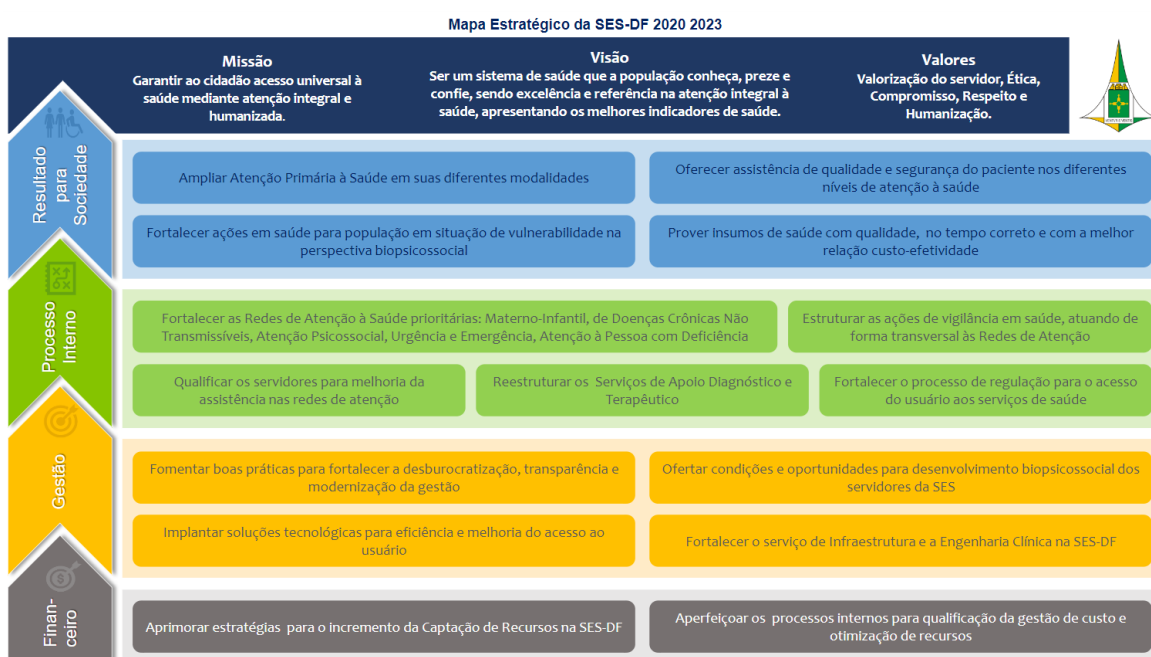
Acordos esses com vigência para 2021 com indicadores e metas para melhoria dos serviços assistenciais e de gestão das Superintendências Regionais. Foram renovados os acordos

de gestão local das UBS, mantendo os 11 indicadores, e ainda incluídos os indicadores definidos pelo Programa Previne Brasil, do Ministério da Saúde, que a partir de 2021 terão metas definidas.

PLANEJAMENTO EM SAÚDE

No âmbito do planejamento, monitoramento, controle e avaliação dos instrumentos de saúde na SESDF, destaca-se:

Aprovação do Mapa Estratégico da secretaria, ferramenta eficaz para traduzir o planejamento estratégico da SES. O Mapa Estratégico materializa a visão e a estratégia da secretaria para o quadriênio 2020-2023. No formato da figura de um mapa, consegue-se apontar os objetivos estratégicos da SES pactuados no planejamento, alinhando os grandes instrumentos Plano Plurianual (PPA) e o Plano Distrital de Saúde.



Com intuito de aprimorar o monitoramento dos resultados das pactuações da SES – PDS 2020-2023 e PPA 2020-2023 foi instituído Reuniões de Análise de Desempenho - RAD: com a seguinte classificação e divisão: 1) RAD: Reunião Análise Desempenho com as áreas Técnicas e gestores, objetivo apontar e analisar os resultados: Indicadores, PAS, SAG e Execução Orçamentária; 2) ARB: Análise de Resultado Bimestral a ser apresentada para o Conselho de Saúde do DF, objetivo apresentar o desempenho da SES. As reuniões foram realizadas em ambiente virtual, utilizando a plataforma Meet, devido as recomendações de distanciamento social respeitando a medida de prevenção para COVID - 19, envolvendo aproximadamente 60

setores, nas áreas de assistência, vigilância, infraestrutura, logística, tecnologia da informação, gestão de pessoas, ouvidoria, dentre outros.

Além disso, manteve-se o SESPlan - Sistema Estratégico de Planejamento - sistema: institucionalizado e gerido pela DIPLAN em 2018, operacionaliza a sistemática do monitoramento do planejamento da SES-DF. Tem como maior benefício, ser integrado e customizado para análise dos resultados.

Outra ação importante foi o desenvolvimento do Portal InfoSaúde visando organização e ampliação da forma de apresentação de dados, anteriormente restritos ao site Sala de Situação, para facilitar o acesso às informações de interesse dos usuários do site (<http://info.saude.df.gov.br/>). No portal foram criados diversos painéis, dentre eles: monitoramento das portas de emergência hospitalares; monitoramento dos indicadores de desempenho da atenção primária; monitoramento da produção dos estabelecimentos habilitados etc. Estas ações promoveram a disponibilização de informações oportunas e precisas como instrumentos de tomada de decisão.

Criado também painéis de informação no Site Saúde do Cidadão a fim de apresentar informações úteis aos usuários dos serviços de saúde oferecidos pela SES-DF.

A partir da ação de monitoramento do ciclo de atualização do CNES – Cadastrado Nacional de Estabelecimento de Saúde constatou-se que todas as unidades da rede têm cumprido com os prazos para atualização do cadastro, o que evita problemas com o faturamento. Nas vistorias aos estabelecimentos de saúde realizadas no primeiro semestre foram relatados os serviços habilitados bem como a lista dos serviços que tiveram processo de habilitação iniciados.

No ano de 2020 houve o incremento financeiro de R\$ 14.117.217,60 (quatorze milhões, cento e dezessete mil duzentos e dezessete reais e sessenta centavos) referente a novas habilitações, já incorporado ao teto MAC.

As habilitações referentes à COVID (leitos de UTI e de suporte ventilatório) totalizaram o valor de R\$ 63.827.598,00 (sessenta e três milhões, oitocentos e vinte e sete mil quinhentos e noventa e oito).

Destaca-se a capacitação dos profissionais dos Núcleos de Captação e Análise de Informações do SUS (NCAIS) não teve efetivação devido às medidas de isolamento para controle

da pandemia de COVID-19. Contudo, área mantém contato próximo aos NCAIS com orientações constantes via aplicativo de mensageria.

Foi elaborado a proposta de alteração da estrutura organizacional da SES-DF.

Ressalta-se a elaboração de Manual de Diretrizes de Implantação e Estruturação para as funções de Gerentes de Regulação das Regiões de Saúde (GER ou GIR). E o mapeamento dos processos da Cadeia de Suprimentos no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal e apoiar a implementação e a gestão da mudança (envolver, conhecer, analisar, mudar e monitorar as rotinas de trabalho) junto às áreas.

DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

ANÁLISE DAS REALIZAÇÕES, DIFICULDADES ENCONTRADAS E PERSPECTIVAS PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO:

A gestão da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal em 2020 sofreu duas alterações no comando da pasta, por conseguinte, inúmeras alterações em cargos de confiança hierarquicamente subordinados, fragilizando o realinhamento e dedicação ao processo de gestão da SES e as pactuações em seu planejamento para o ano de 2020, agravado pelo surgimento da pandemia COVID-19.

No primeiro trimestre de 2020 a SES se empenhou em planejar o enfrentamento à desconhecida e agressiva pandemia do COVID-19, concomitantemente à missão de assistir à população em suas demais morbidades e agravos. Período de incertezas clínicas e terapêuticas, porém de incorporação de novas práticas: distanciamento social, tele trabalho, (*home office*), trabalho remoto, reuniões virtuais, atendimentos virtuais, telemedicina, dentre outros.

O segundo momento se caracterizou pela implantação do Plano de enfrentamento COVID, período de março a agosto de 2020, com a gestão do então nomeado secretário de Saúde, Dr. Francisco Araújo. Muitos foram os desafios, ampliar 600 novos leitos de cuidados intensivos para atendimento exclusivo ao COVID, frustrações em compras de insumos (escassez no mercado), falta de profissionais especializados, falta de EPI (equipamentos de proteção individual), falta de equipamentos (para UTI), falta de recursos programados (gastos extra orçamento), falta de vivência científica perante o caos mundial (diretrizes insipientes).

Durante a pandemia e de acordo com o Plano de Contingência do DF para controlar a epidemia causada pela doença da Covid-19, a Secretaria de Saúde definiu estabelecimentos de saúde como unidades de referência para o atendimento dos pacientes acometidos pelo vírus além de habilitar leitos para o tratamento, a seguir apresenta-se o status final do mapa de leitos COVID-19:

Nome do Hospital	Leitos Clínicos Adultos Disponíveis COVID-19	Leitos UTI Adultos Disponíveis COVID-20	Leitos UTI Ped Disponíveis COVID-21	Leitos UCIN	Leitos Suporte Ventilatórios Disponíveis
Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF)		26			23
Hospital da Criança de Brasília (HCB)			3		
Hospital de Campanha do Centro Médico PM	20	80			
Hospital Regional do Guará	8				
Hospital Regional da Asa Norte (HRAN)	165			8	19
Hospital Regional de Ceilândia (HRC)	100				22
Hospital Regional do Gama (HRG)					7
Hospital Regional da Região Leste (HRL)					5
Hospital Regional de Planaltina (HRPL)					4
Hospital Regional de Sobradinho (HRS)					4
Hospital Regional de Samambaia (HRSAM)					4
Hospital Regional de Santa Maria (HRSM)					10
Hospital Regional de Taguatinga (HRT)					6
Hospital Santa Marta			2		
HOME Hospital Ortopédico e Medicina Especializada		5			
Hospital São Francisco		3			
Hospital São Mateus		20			
Hospital Universitário de Brasília (HUB)		2			
Hospital DAHER Lago Sul		45			
Total	293	181	5	8	104

Fonte: DICS/SUPLANS, extraído em 08/12/2020

Porém a Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal (SES-DF), respeitando as diretrizes das políticas públicas de saúde, manteve como decisão inalienável a reestruturação, reorganização e expansão da Atenção Primária à Saúde (APS). Com o esvaziamento de médicos de família, aumento de equipes não consistidas, frustração na contratação de novos profissionais, além da pandemia devastadora - COVID-19, muitos foram os desafios da ampliação da cobertura da ESF no DF: ampliação do acesso à APS, ampliação dos atendimentos de agudos nas UBS, suspensão de atendimentos em grupo e de atendimentos odontológicos preventivos e eletivos, deslocamento de profissionais para atendimento na linha de frente aos acometidos pelo COVID, testagens para o COVID, dentre as inúmeras ações realizadas pelas equipes de saúde.

A atenção secundária e hospitalar, atenderam exaustivamente a grande demanda nas emergências, tendas e em leitos intensivos e de internação de retaguarda, com incorporação de novos protocolos, adequação de fluxos de regulação, de forma a integrar a rede de saúde do DF, pública e privada.

A terceira e última fase desta gestão SES/2020, iniciou com a recondução do Dr. Osnei Okumoto, ao cargo de secretário de saúde da SES/DF. Foram quatro meses e reorganização dos processos de trabalho dentro da pasta, reajustamento orçamentário, desenvolvimento de projetos em parcerias com instituições governamentais de apoio a gestão e inovação, e preparação para a “segunda onda” da pandemia – COVID.

Os desafios e experiências da gestão da SES vivenciados em 2020, trouxeram aprendizado em prol ao combate à pandemia e uma aproximação importantíssima entre os

órgãos de controle (MP, TCDFT, CSDF, CLDF), os órgãos gestores (SES, SEEC, Casa Civil, Codeplan), além das parcerias institucionais (UnB, FEPECS, FIOCRUZ).

Todos esses achados propiciaram o não colapso do sistema SUS/DF através de muita dedicação e do compartilhamento dos esforços, da ciência e seus produtos e do acesso à assistência do SUS.